



LOTT RECEBE COMUNICAÇÃO OFICIAL DA RECUSA DE CAFÉ

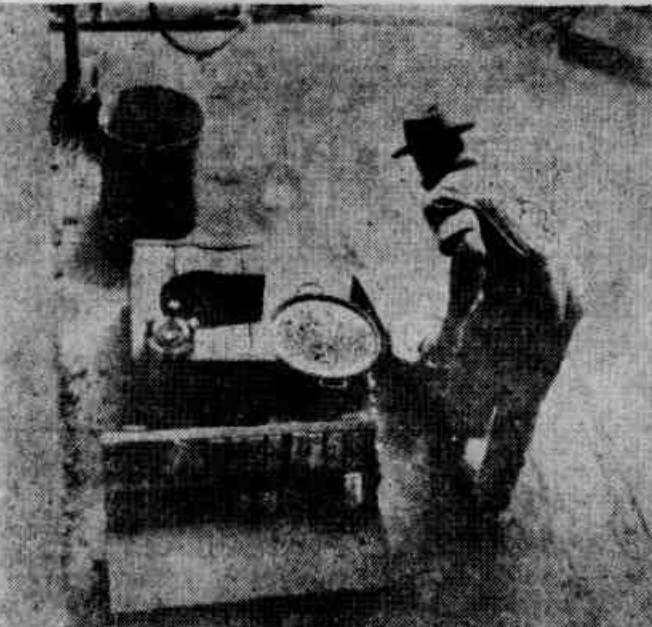
Nem nomeia Etchegoyen para Recife nem manda punir o coronel Mamede

POR intermédio do chefe da Casa Militar da Presidência, o sr. Café Filho fez saber ao general Lott que não considera convenientes a designação do general Alcides Etchegoyen para comandar em Recife e a punição do coronel Jurandir Mamede por seu discurso no enterro de Canrobert.

Essa comunicação foi feita ao ministro da Guerra, que insiste pelas duas providências. A princípio, pensou-se que ele queria designar para Recife comandante infante à ordenação do governador do Estado, general Cordeiro de Faria. Melhor informado, podemos agora esclarecer que o general Lott pretendia, realmente, afastar do Rio o general Etchegoyen, com o qual teve um desentendimento no dia da crise que resultou na exoneração do general Zenóbio da Costa por ordem expressa e terminante do presidente Café Filho. Para isto, insiste em obter do Presidente a designação do general Etchegoyen para Recife, depois de haver conseguido, para tirar o efeito da exoneração do general Zenóbio, a dispensa do general Etchegoyen da função de inspetor geral de Artilharia de Costa.

O general Lott procurou avistar-se, ontem, com o Presidente mas não pôde porque este não está ainda recebendo visitas, à exceção de alguns amigos íntimos, entre os quais o ministro da Agricultura.

EM GREVE BRANCA OS OPERÁRIOS DO OURO



BELO HORIZONTE (Sucursal) — Descontentes com a "arbitragem" do Ministério do Trabalho no litígio com seus patrões e instigados por um deputado estadual, os mineiros de Morro Velho resolveram fazer uma "greve branca". Consiste a greve em reduzir a produção (há cerca de 10%) enquanto não forem atendidas as suas reivindicações. O litígio nasceu quando a companhia se negou a pagar a taxa de insalubridade aos que trabalham em certos locais das minas, alegando o desaparecimento da sua razão de ser com melhoramentos que fez nas instalações. "A greve não é organizada nem estimulada pelo sindicato dos trabalhadores", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA José Nilo do Rosário presidente da entidade. "O movimento, ao que sei, é inspirado por um deputado estadual que vai, à noite, a Nova Lima, para agitar os trabalhadores". A Assembleia Legislativa do Estado aprovou requerimento do deputado Fabricio Soares, da UDN, para constituição de uma comissão que vai ao Rio pedir ao ministro do Trabalho nova vistoria nos locais de atividade dos mineiros para um reexame da questão. Na foto, mineiro de Morro Velho manipulando o ouro.

Encontro secreto na fronteira

Emissários de Perón na fazenda dos Santos Reis

UMA conferência secreta, realizada na fazenda dos Santos Reis, em Ijuí, entre Getúlio Vargas, então senador, e dois emissários do general Juan Domingo Perón, foi comunicada ao Estado Maior da Armada, em 1948.

A conferência realizou-se no dia 13 de julho daquele ano. Os emissários peronistas foram transportados para Ijuí, parando de São Borja, em avião da Força Aérea Brasileira. O avião, tipo "Asa Alta", estava à disposição da guarnição da Marinha de Guerra, em Uruguaiana. Era pilotado pelo tenente aviação Lamego, hoje capitão.

Os emissários

Os emissários argentinos eram o coronel Ignacio Verdura e o civil José Corleia. O avião da FAB foi cedido pelo comandante Colbert Demaria Boiteux, que foi delegado da Capitania dos Portos, em Uruguaiana, de 1947 a 49.

A bordo do avião, além dos argentinos e do piloto, viajou Luis Guglielmoni, secretário da Capitania dos Portos. Ao chegarem na fazenda de Vargas, os argentinos foram admitidos, para conferência com o senador, enquanto Guglielmoni e o piloto eram barrados. (Mais notícias na pág. 2).

MINISTROS MILITARES PEDEM FECHAMENTO DA IMPRENSA COMUNISTA

O GENERAL TEIXEIRA LOTT TAMBÉM ASSINOU A CARTA A CAFÉ FILHO

FOI entregue, na semana passada, ao presidente da República, uma carta assinada pelos três ministros militares, na qual estes pedem providências para o fechamento da imprensa comunista no país. O presidente encarregou os seus assessores jurídicos de estudarem o assunto, pouco antes de adoeecer. (Ver, na pág. 4, artigo de Carlos Lacerda).



Mamede limitou-se a transmitir o pensamento do Clube Militar

O discurso de despedida a Canrobert foi aprovado previamente pela diretoria do Clube — Reunião secreta ontem — Juarez ainda licenciado — Pitombo não reconhece autoridade em Mamede — Gervásio Duncan continuará na chefia do Estado Maior das Forças Armadas (Pg. 3)

JURANDIR MAMEDE
Fidelidade aos princípios de Canrobert

"Requiescat in pace"

"NÃO recebi do presidente eleito convite algum para qualquer coisa".

Quem disse isso, em nota à imprensa, foi o deputado Armando Falcão, que recentemente se aliou aos srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Carlos Jereissati.

O presidente eleito, no caso, é Kubitschek. Falcão, com a sua nota, repete o que chama de "intrigante lanterna" ou seja a notícia que publicamos de que ele será ministro da Agricultura se Kubitschek e Goulart tomarem posse.

Dissemos que Falcão havia prestado um inestimável serviço à causa de Kubitschek e Goulart, domesticando o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, e transformando-se em seu porta-voz.

Falcão, megafone até o fundo da alma, diz que o Ministro da Guerra está muito acima "das mesquinhas e torpezas dos que perderam a cabeça".

Enfana-se. Não perdemos a cabeça. Estamos profundamente tristes, isto sim. Não podemos deixar de recordar o tempo em que Falcão era um adversário da oligarquia e da corrupção.

Hoje, quando o vemos acotovelar-se com Jereissati, para agarrar a sua fatia dos sobejos, não podemos esconder a nossa amargura, diante desse espetáculo deprimente.

Adieu, Falcão. Descansa em paz.

A POLÍCIA FRANCESA APONTA A PISTA DE UM NOVO ESCÂNDALO

Firmas inexistentes operavam no Brasil e na França, para obter divisas fraudulentamente — Envolvidos elementos fugidos da "cortina de ferro"

(LEIA NA PÁG. 2)

Nem futebol escapa à contaminação J-J

Geraldo Starling Soares, homem de Kubitschek para a infiltração no futebol carioca, não sabia ontem, dia de sua posse na presidência da FMF, nem o nome da entidade que vai dirigir

MENOS (ou quase nada) esportiva e mais política, foi a posse, ontem, do novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, o deputado (P. S. D.) Geraldo Starling Soares. A sede da entidade perdeu seu aspecto característico, transformando-se num verdadeiro corredor de ante-sala parlamentar, com muitos políticos ostentando distintivos J. Geraldo Starling, íntimo de Juscelino, é o gordo grande da foto. O gordo pequeno é o presidente do Vasco, Artur Pires ("sabido") ex-diretor do SESC no governo Vargas (Leia reportagem detalhada na página de Esportes).



Trasladados para junto de Ruy os restos mortais de D. Maria Augusta

O neto do grande tribuna brasileiro pilotou o avião que conduziu o esquife à Bahia — Era um dever a trasladação, diz o governador Antonio Balbino — Cerimônia no cemitério de São João Batista — (LEIA PÁGINA 6)



DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Eisenhower passa telegrama a Café Filho — Ainda não pode receber visitas —

DENVER, 4 (AFP) — No seu leito do hospital militar, a que se acha recolhido, o presidente Eisenhower redigiu, e enviou ao presi-

dente do Brasil, sr. Café Filho, que também se acha internado em um estabelecimento hospitalar no Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"Espero que Vossa Excelência aceite meus votos sinceros de cura rápida. Estou certo de que exprimo, assim, os votos sinceros de todos os meus compatriotas".

"Embora completamente recuperado, já, do distúrbio cardíaco-vascular, o sr. Café Filho não pode ainda receber visitas", declarou-nos o dr. Raymundo de Brito, médico assistente do presidente da República.

"O sr. Café Filho está passando bem. Difícil, porém, prever quando terá alta". Ontem, o sr. Café Filho passou bem o dia, em companhia de sua mulher. Os exames eletrocardiográficos a que foi submetido não mostraram sinais de infarto do miocárdio.

Os restos mortais de d. Maria Augusta, mulher de Ruy Barbosa, foram trasladados ontem do Cemitério de S. João Batista para o Fórum Ruy Barbosa, na Bahia, onde ficarão juntos com os do marido. Ontem, ao meio-dia, seguiram em avião da FAB. Na foto, o governador da Bahia e o senador Lino Teixeira, segurando as alças do caixão, à saída do Cemitério S. João Batista.

Os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA vão escolher Os Bichos "MAIS MAIS" do Jardim Zoológico



VOTE VOCE TAMBÉM

Candidate-se, com sua opinião, a um passeio à Amazônia, viajando num "Constellation" da Panair do Brasil e hospedando-se no Hotel Amazonas. Votando, você poderá ganhar também ingressos para o Parque Shangai. Visite o Jardim Zoológico! Leia a TRIBUNA DA IMPRENSA! Viaje pela Panair do Brasil!

PREÇOS DE CINEMASCOPE PARA FILMES NACIONAIS

MÓVIMENTO PARA COBRAR CR\$ 18 PELA EXIBIÇÃO DE FILMES BRASILEIROS — O PLENÁRIO DA COFAP É FAVORÁVEL, AFIRMA A TELEFILMES — PELO SIM, PELO NÃO, UMA ADVERTÊNCIA E UM LEMBRETE A COFAP (PÁGINA 2)



Este é "Mão de Pilão", o massagista vasco que o Benfica, de Lisboa, contratou (três mil escudos por mês) por sugestão de Oti Glória. "Mão" já brigou muito pelo seu time, mas agora, diz: "é preciso cuidar do futuro do 'Tonico', seu filho único"

Um craque de futebol dá mais trabalho que criança de colo

"Mão de Pilão" já bateu e apanhou muito pelo Vasco da Gama — História do massagista que veio da Bahia a pé (andou quase um ano), sem um tostão no bolso — Vai para o Benfica, de Lisboa, com três mil escudos por mês, mais casa e comida — Um barril de chope para os amigos dia 10, se ainda estiver no Rio — Reportagem de ARAÚJO NETTO — Foto de ARTUR PARAÍBA — (LEIA NA PÁGINA 6)

PREZADO LEITOR:

O SERVIÇO de Publicidade do IPASE comunicou-nos que a publicidade para a TRIBUNA DA IMPRENSA foi cortada, por ordem do presidente da autarquia, sr. Raimundo Brito.

O motivo foi não ter este jornal publicado, no prazo em que ele queria, umas cartas em que o sr. Raimundo Brito se defende de acusações feitas por funcionários públicos.

As cartas foram publicadas ontem. Ainda não sabíamos da punição que o sr. Raimundo Brito nos reservara. Mesmo que soubéssemos, não deixaríamos de publicá-las. Os leitores deste jornal não precisam pagar para que as suas cartas sejam publicadas. Fica a nosso critério decidir quando é feita essa publicação.

O sr. Raimundo Brito precisa se acostumar a ficar, também, na fila, como os outros leitores que nos escrevem. Siga o exemplo dos servidores que fazem fila para serem atendidos no Hospital dos Servidores do Estado.

O REDATOR DE PLANTÃO

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidentes: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

UMA coluna de vitórias da Escola de Moto-mecanização do Exército que se dirigiu para o Norte sobre a morte do general Canabert, na cidade de Governador Valadares. Concedida homenagem foi prestada ao general. E todos os acampamentos da coluna, até sua chegada a Natal, serão denominados "Acampamentos General Canabert".

O DEPUTADO Gustavo Capanema estava ontem na Câmara falando a um grupo de jornalistas e fazendo a apologia da legalidade. De repente, verificou que os quatro jornalistas aos quais falava eram golpistas. E ficou muito enrubescido.

O HISTORIADOR e jornalista Vivaldo Coraery (73 anos, Paqueta), de quem o editor José Olimpio acaba de lançar "Memórias da cidade do Rio de Janeiro", participou, como cadete, em 1904, da revolta da Escola Militar da Praia Vermelha, juntamente com o marechal Dutra.

Beneficiário com a anistia, não voltou. Os que voltaram, como Dutra, César Obino, Milton de Freitas e Lobato Filho, chegaram a generais.

Em 1936, Dutra, então ministro da Guerra, esteve em Santos, numa solenidade para a qual foi convidado pelo governador Armando Sales de Oliveira. Lá, reconheceu Vivaldo Coraery, apesar de não se verem há 30 anos. Não o cumprimentou, mas perguntou ao general Otelo Franco: "Aquele ali não é o Vivaldo?"

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sul e Leste, moderados. Máxima: 24,7. Mínima: 18,6.

Café PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA

Banco Financeiro do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

PREÇOS DE CINEMASCOPE PARA FILMES NACIONAIS

Movimento para cobrar Cr\$ 18 por exibição dos filmes brasileiros — O plenário da COFAP é favorável, afirma a Telefilmes — Pelo sim pelo não, uma advertência e um lembrete à COFAP

A TELEFILMES do Brasil entrou na campanha para aumentar o ingresso dos filmes nacionais, pedindo à COFAP a equiparação dos preços dos programas nacionais ao cobrado pelo "cinemascope", que é de Cr\$ 18 (Cr\$ 16 a meia entrada).

Aluga que o preço de Cr\$ 18 não deve ser "privilégio de determinado processo de exibição que constitui monopólio estrangeiro".

Motivos

No requerimento entregue ao presidente da COFAP, a Telefilmes se apresenta como "produtora do filme 'O Feitico do Amazonas', cujas cópias estão prontas para exibição e solicita uma solução imediata.

Argumenta que:

1. O parágrafo 4º do artigo 25 do Regulamento aprovado pelo decreto 20.493 diz: "Os filmes nacionais de longa metragem serão obrigatoriamente programados nas mesmas condições em que o forem as melhores produções estrangeiras".

2. "Trata-se do primeiro filme nacional em cores, o que encarece muito a produção".

3. No projeto do sr. Flávio de Brito, relator do processo dos cinemas, os preços para filme nacional estão equiparados ao do "cinemascope".

4. Os membros do plenário são favoráveis a essa equiparação.

5. "Estando a solução do aumento geral de preços dos cinemas dependendo do pedido de vistas de alguns membros da COFAP, e tendo em vista que a lei acima referida obriga o exibidor a programar o filme em data fixa, solicitamos que o caso do cinema nacional seja re-

solvido separadamente, a fim de evitar maiores prejuízos aos produtores brasileiros."

Nacionalismo cor-de-rosa

A maioria dos críticos e profissionais da ala honesta do cinema nacional considera o reajustamento dos preços indispensável ao progresso da indústria cinematográfica no Brasil, através do estímulo à construção intensiva de salas, ampliando a capacidade do mercado.

O aumento exclusivamente para o produto nacional vem sendo defendido pelos comunistas, aos quais só interessa prejudicar o maior fornecedor: Hollywood. Os "dóceis", no caso, não são "inocentes": são produtores interessados em lucros rápidos.

Como a Telefilmes, também a Mariela, recentemente, pediu preço especial para "Quem matou Anabela?", ainda inédito.

Falhas

Em sua resposta, a COFAP poderá observar que:

1. O regulamento sobre programação obrigatória de filmes nacionais é anterior ao aparecimento do "cinemascope" e similares;

2. O argumento sobre o custo de produção muito elevado já foi recusado em outros casos reais ("Quo Vadis?", de seis milhões de dólares) e fictícios ("Por Ordem do Czar").

"Quando o Governo se desmanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA 70-72

RUA CHILE 35

CLUBE MILITAR

CAIXA MUTUÁRIA

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Exmo. Sr. Presidente do Clube Militar e de acordo com o que prescreve o art. 35 do Estatuto do Clube Militar e art. 40 do Regulamento da Caixa, convoco os sócios efetivos da Caixa Mutuária para se reunirem em Assembléia no dia 12 de novembro próximo futuro às 15 horas, no 3.º andar da sede social do Clube, a fim de discutir e aprovar as modificações a serem introduzidas no Regulamento em vigor, bem como tratar do aumento do PECULIO para Cr\$ 50.000,00, ficando sem efeito, por motivo de força maior, a convocação para o dia 5 publicada em 27 de OUTUBRO último.

Rio de Janeiro, 3 de NOVEMBRO de 1955.

MAJOR PLÍNIO PITALUGA

Diretor Secretário do Clube Militar

A polícia francesa aponta a pista de um novo escândalo

GRACIAS a um pedido de informações feito pela Polícia do Rio de Janeiro à INTERPOL (Polícia Internacional, com sede em Paris), foi possível às autoridades francesas encontrar uma pista há muito procurada e fornecer elementos ao DFSP para uma investigação em torno de outro possível escândalo de divisas, no Brasil, no valor de cerca de cem milhões de cruzeiros.

Firmas inexistentes

O pedido foi feito, em ofício, há cerca de três meses pelas autoridades da Delegacia de Roubo e Falsificações, a fim de saberem se existiam de fato certas firmas que, em Paris, seriam beneficiárias de "exportações" que na realidade não existiam e que produziam divisas "à ordem dos exportadores", na verdade membros da quadrilha que fazia todo o negócio e que tinham raízes no próprio Banco do Brasil, no caso a FIBAN, e de que era chefe Jaime Madruga.

Na solicitação, as autoridades brasileiras indagavam, também, sobre a idoneidade e endereços de várias firmas, que tinham ligação com as "firmas" brasileiras: "A Nilo Indústria Y Comércio de Aparelhos Elétricos"; "Rio Banca Comercial"; "A. Mário Silva" e a "Sociedade Anônima Selnanco".

A resposta das autoridades francesas foi pronta: essas mesmas firmas não tinham agentes na França e estavam envolvidas, também, em vultoso e suspeito

negócio de recebimento de divisas correspondentes a 203.254.400 francos, procedentes, também, do Rio de Janeiro.

Beneficiários

A comunicação das autoridades parisienses esclarecia que os beneficiários dos 203 milhões de francos eram, em geral, israelitas, procedentes da Alemanha, antes de 1939, e dos países controlados pela Rússia, depois de 1944. Estes, interrogados sobre as vultosas importâncias recebidas do Rio de Janeiro, informaram que o dinheiro era remessa, feita por amigos, em consequência de

transações com pertences que lhes haviam sido entregues, ao fugirem os israelitas de seus países.

Na sua comunicação, a INTERPOL diz que segundo as informações do fiscal financeiro, adido à Embaixada da França no Brasil, estão envolvidos em tais negociações ilícitas os irmãos Israel, acusados diretamente no caso do Banco Borges e da FIBAN.

A Delegacia de Roubo já iniciou novas investigações a respeito, havendo possibilidade da abertura de outro inquérito para apurar a denúncia da polícia francesa.

Polícia segue pista do retrato no crime do advogado

A POLÍCIA Técnica está a procura de Augusto Menezes, residente em Belford Roxo, suspeito de ser o assassino do advogado Odilon Alfredo da Silva. Odilon foi morto a facadas na madrugada de ontem, em seu apartamento, à praia do Russel, e tentava pedir socorro à portaria do edifício pelo telefone, quando recebeu o primeiro golpe.

PORTEIRO APONTA SEMELHANÇA

Augusto foi apontado como suspeito por ter sido seu retrato encontrado em um móvel do apartamento de Odilon. O porteiro do edifício, Manoel Antonio de Melo, achou-o parecido com o criminoso, que chegou a ver de perto.

A Polícia está convencida de que se trata de um crime passionai.

ENCONTRO SECRETO NA FRONTEIRA

O FATO se deu pouco depois de haver sido morto, a tiros, por um fuzileiro naval, no rio Uruguai, um contrabandista de nacionalidade argentina, apanhado em flagrante, cruzando a fronteira.

Em represália, a gendarmaria argentina, de Santo Thomé, abriu fogo, a tiros de fuzil, contra a cidade de São Borja, na margem brasileira. Casas e automóveis foram atingidos pelas balas dos gendarmes.

Prisão de argentinos

Na ocasião, a Marinha de Guerra do Brasil prendeu 12 argentinos, suspeitos de contrabando, em São Borja. Um deles era da gendarmaria argentina, mas estava à paisana.

Para negociar a libertação desses homens, um grupo de funcionários argentinos foi a São Borja.

Houve uma reunião para decidir o caso. Estavam presentes, além dos argentinos, o comandante Boiteux, o coronel Lacorda, então prefeito de São Borja, e Perianzo Mota, cônsul brasileiro em Santo Thomé. Ficou decidida a libertação dos 12 argentinos.

Um depoimento

Em 1954, quando publicou o seu depoimento, o embaixador João Neves da Fontoura disse que não tinha prova documental de que Vargas e Perón se tivessem encontrado, na fronteira, antes da campanha eleitoral de 1950. Afirma, porém, que o "apocripado" ostentoso com que o presidente argentino procurava integrar-se imediatamente com o seu governo, "muito o surpreendeu".

— "Tudo isso me levou a suspeitar de conversações ou insinuações anteriores ao pleito de 1950, as quais o general Perón queria, cautelosamente, converter em títulos à vista", escreveu João Neves da Fontoura.

Dr. A. de Carvalho Azevedo

DOENÇAS DO CORAÇÃO Avenida Marechal Câmara, 271-A. andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

RESULTADO DO 64.º SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL EM 3/11/55

1.º Prêmio Cr\$ 80.000,00 — 45.508
2.º Prêmio Cr\$ 70.000,00 — 47.034
3.º Prêmio Cr\$ 50.000,00 — 60.115

Do 4.º ao 12.º — Prêmios de Cr\$ 10.000,00
05.508 — 15.508 — 25.508
35.508 — 55.508 — 65.508
75.508 — 85.508 — 95.508

Do 13.º ao 21.º — Prêmios de Cr\$ 7.500,00
07.034 — 17.034 — 27.034
37.034 — 57.034 — 67.034
77.034 — 87.034 — 97.034

Do 22.º ao 30.º — Prêmios de Cr\$ 5.000,00
00.115 — 10.115 — 20.115
30.115 — 40.115 — 50.115
70.115 — 80.115 — 90.115

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º Prêmio 19.644
2.º Prêmio 14.075
3.º Prêmio 37.105
4.º Prêmio 11.130
5.º Prêmio 05.548

ATENÇÃO: — Solicitamos aos nossos clientes que efetuem os pagamentos em nosso guichê, à av. Rio Branco n.º 25-20.º andar, sempre que não forem procurados por nossos cobradores na data habitual da visita. (Cláusula 7.ª do Regulamento).

Outrossim, lembramos, também, que as mensalidades deverão ser pagas, 24 horas antes de cada sorteio, sob pena de perderem o direito aos prêmios, os títulos em atraso por qualquer motivo. (Cláusula 5.ª do Regulamento).

O prestamista que se atrasar três meses consecutivos, perderá todos os direitos assegurados no título que será considerado caduco, nos termos do art. 11.º do Dec. Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945. (Cláusula 8.ª do Regulamento).

A RURAL E COLONIZAÇÃO S/A.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1955.

Doze pessoas depuseram no processo Glória May

Apenas três depoimentos importantes — Três acareações segunda-feira —

DOZE pessoas depuseram, na tarde de ontem, na delegacia do 1.º distrito, sobre o processo Glória May, a maioria, colegas de teatro da "vedette".

Dois depoimentos, apenas três foram considerados, pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo, de importância para o esclarecimento da agressão sofrida pela "vedette".

A "girl" Cirene, o zelador Romão Saburi e o maquiquista (de teatro) Paulo Correia Pinto disseram ter visto, na madrugada do fato, Glória May em companhia de "seu principal agressor", o estudante Luis Carlos Antony.

Cirene disse ainda que foi quem apresentou Luis Carlos Antony a Glória May. Conhece Luis Carlos de Teresopolis.

Romão Saburi afirmou ter visto Glória May pegar o carro de Antony, um auto cinza-claro, na porta do teatro. Aquela foi a primeira vez que o viu. "Mas sou capaz de reconhecê-lo se o vir outra vez" — frisou.

O delegado vai acareá-los na segunda-feira.

Paulo Correia Pinto, como o seu colega Saburi, saiu do teatro, depois da última sessão, quando viu Glória May conversando com um rapaz relativamente baixo e que trajava roupa esporte. Declarou ainda ser capaz de reconhecer o jovem que acompanhava a atriz. Deverá ser acareado, também na segunda-feira, com Luis Carlos Antony.

Depuseram ainda ontem: Antônio Curtes e Amaro Paz, empregados do Posto ESSO Atlântico, sito à avenida Delfim Moreira, 1.044, onde, segundo Glória May, estivera com Luis Carlos Antony para abastecer o carro.

Esses dois empregados do Posto ESSO confirmaram ter visto Glória May na madrugada da agressão. Mas não se lembram bem da fisionomia do rapaz "pol" não poderiam imaginar que ele fosse agredir a mulher que o acompanhava. Esclareceram que se lembram de Glória May porque um outro freguês do posto, sr. Renato Aurélio Pedrosa, se encontrava na ocasião também na bomba, chamara a atenção deles para a "vedette".

Depoendo, também, ontem, o sr.

sondagens. Registre-se que o "Rio Branco" tem de sondar cerca de 40 milhas de costa em área cheia de bancos de areia. A costa é baixa e a determinação da posição das sondagens, que deve ser rigorosa, tem de ser feita por métodos eletrônicos.

A Marinha adquiriu e está usando lá o equipamento chamado "Ray Dist", o qual consiste, em linhas gerais, em duas estações emissoras receptoras, instaladas em terra, em posições determinadas com todo rigor geodésico, e uma emissora-receptora instalada no navio e cujos sinais especiais permitem, baseado no princípio da medição da diferença de fase, ao oficial hidrográfico, determinar, em uma carta adequada, a posição do navio com todo o rigor; simultaneamente, a profundidade é medida pelo ecobatímetro, outro instrumento moderno.

Quando estas sondagens estiverem terminadas, se conhecerá bem a orientação dos canais e a profundidade, o que permitirá aos cargueiros de grande calado passar com toda segurança pela rota mais curta.

GÁS ACETILENO

Quanto ao gás acetileno, trata-se de um gás muito aplicado na indústria em geral. A Marinha instalou suas fábricas com o fim especial de obter gás para iluminação que usa em grande número de faróis e bóias luminosas.

Até agora, o gás era fabricado apenas no Rio, de onde

BALEOU O COMERCIANTE

COM dois tiros na cabeça o malandro Carlos Castilho, sem profissão e residência, autor de três crimes de morte, tentou assassinar o comerciante Angélio de Oliveira, de 47 anos, viúvo, quando com ele se desentendeu por motivos fúteis, ontem, na tendinha de sua propriedade da rua Circular, 290, no Calu. Angélio depois de medicado, ficou internado em estado grave no Pronto Socorro. A polícia está no encalço de Castilho.

Estudantes apóiam Mamede

A LIGA Estudantil Contra o Golpe Comunista-Peronista entrou, ontem, no coronel Jander Mamede o seguinte telegrama: "Liga Estudantil Contra Golpe Comunista-Peronista solidária V. Exa. discurso pronunciado túmulo general Canabert. Se camarádes de Canabert o deçoço-narem, mocidade estudiosa Brasil não o deçoço-nará. Gregório não tomará posse destino Nacão quando última gota de nosso sangue for derramada. Alais Araújo, secretário-geral LECGCP".

Este telegrama foi aprovado, ontem, em seu lugar de costume, na parte da manhã.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fuder em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

.. agora o nosso gin-tônica

GIN EXTRA SECO DUBAR
AGUA TÔNICA DE QUININO
ANTARCTICA

GIN
DUBAR

É NOSSO E É BOM

NÁ UMA DELÍCIA DUBAR
PARA CADA PALADAR

Primeiro é preciso acabar com esta mania de designar sempre Carlos Albuquerque por ser militar para falar sobre militares. Ele como que os assassina ao entrar segunda vez com sua oratória de almanaque, de uma mediocridade que só não espanta a ele mesmo.

Depois, é necessário abandonar esta idiota rotina de fazer, nesses casos, falar um orador por partido. A homenagem vira-se pelo avesso. De ouvir tolices gritadas por quatro horas seguidas, a assistência se rebela, das costas à tribuna, vai conversar aos grupos. E vê-se o que mais uma vez se viu na homenagem a Canrobert. Do meio para o fim da sessão já o orador engolava suas coisas para um plenário quase vazio e totalmente desatento.

Canrobert merecia melhor atenção da Câmara. Dois oradores vigorosos, os dois líderes principais, pela maioria e pela minoria deveriam ter sido os oradores do dia, para estudar, com profundidade, a figura do morto, sua atuação, sua permanência, a repercussão de seu nome, de suas ideias, de tudo quanto ele foi ou pretendeu ser.

Mas, onde estavam esses oradores? Nem ao menos compareceram aquela festa de saudade. Capanema e Afonso Arinos brilharam pela ausência, como se houvessem premeditado o desinteresse.

Que má figura fez a Câmara, que má figura fez sempre quando dedica a alguma personalidade morta, uma de suas homenagens... E como quase todas se marcam por este mesmo padrão, podemos aconselhar à família e aos amigos de personalidades mortas que reussem as homenagens da Câmara. Elas redundam, quase todas, em desrespeito ao morto e incomodação a quem as assiste.

Muito tempo estavam para dar este conselho. Não o faziamos por guardarmos um pouco de respeito pela Câmara. Se, porém, a

Robert para que fizessem isto, para que deixassem de fazer o que ele merecia? A par de sua vida ilustre, cheia de serviços ao Brasil, ele era, no momento em que morreu, uma atitude desconhecida esta atitude, passar sobre as homenagens que lhe foram prestadas, poderia ser coisa muito cômoda mas não era coisa leve nem para com ele nem para com o Brasil. E em um Parlamento não se admitem atitudes cômodas ou covardes.

Afinal de contas, se Canrobert foi apenas um general morto, mesmo assim mereceria um estudo mais sério, por suas qualidades. Não era somente isto, porém. Era um homem que ao morrer estava no centro de uma grande crise nacional, com uma atitude claramente exposta, com uma solução abertamente apontada. Este o ângulo de estudo que nenhum orador, ao falar sobre ele, poderia esquecer como nem mesmo Lott o esqueceu, falando sobre seu túmulo.

A Câmara fez mais que esquecer este aspecto, o primordial na vida do morto. Fez, pior, diluindo a homenagem numa enxurrada de discursos que foi das piores mediocridades das páginas inaudíveis, nenhuma das quais teve o condão de despertar a atenção dos presentes, convencer e pensamento e a meditação ao estudo do morto.

Um efeito político foi, mais uma vez, tirado pelo PSD. Uma oportunidade política foi, mais uma vez, perdida pela UDN. Exultou o PSD com a insignificância da homenagem, sua nenhuma importância, rotina e banal que ela foi. Seu orador, escolhido como se escolhe qualquer um, engoliu frases vazias, mostrando nada saber da vida do morto. Nem ao menos lhe sabia o nome. Se dizia Canrobert Pereira de Sousa, de Sousa, de Sousa, como se fosse disco quebrado. E quando alguém lhe soprou o nome certo, quis corrigir-se e saiu pior porque saiu educado.

Deve estar contente o PSD. Teve uma vitória. Pode dizer que as ideias de Canrobert eram tão renegadas que a homenagem da Câmara ao seu nome foi pífia e banal. E a UDN, que tinha a obrigação de dar solenidade e grandiosidade à homenagem, não pôde responder nada, porque nada fez para evitar o desrespeito.

Não! O melhor de agora em diante é a Câmara não homenagear mais ninguém. Se insistir, que a família recuse a homenagem, pois corre o risco de assistir a coisa pouca séria.

Mamede limitou-se a transmitir o pensamento do Clube Militar

O DISCURSO que o coronel Jurandir Mamede pronunciou à beira do túmulo do general Canrobert foi aprovado pela diretoria do Clube Militar antes de ser proferido. Nessa ocasião, a diretoria deu sua integral solidariedade ao discurso, considerando que ela representava o pensamento do Clube em face da personalidade do general Canrobert, e constituía um desenvolvimento da pregação cívica do presidente falecido, em perfeita consonância com os pontos de vista da entidade. A 5 de agosto último, o general Canrobert falara, ao reverenciar a memória do major Vaz, precisamente em sua qualidade de presidente do Clube Militar.

Reunião ontem

Em reunião secreta, ontem, o Clube Militar considerou fora de discussão qualquer questão decorrente da repercussão que está tendo o discurso do coronel Mamede, uma vez que ele continuava representando o pensamento do Clube.

Juarez ainda de licença

Nessa reunião secreta, o Clube examinou o caso de sua presidência, vaga com a morte do general Canrobert.

O general Juarez Távora, que é vice-presidente, "continua ainda licenciado", segundo

Novo adiamento para Mendes de Moraes

FOI transferido para terça-feira o julgamento, no Supremo Tribunal Federal, do recurso do procurador geral Fernando Macmillan, do Ministério Público do Distrito Federal, contra o julgamento do general Mendes de Moraes pela Justiça Militar, no processo de Toneleros.

Motivo: o ministro Edgard Costa, que é o relator, adoeceu, faltando à sessão do STF. Ia ser conhecido ontem o voto do ministro Rocha Lima, que será decisivo, pois a votação, na última sessão, terminou empatada.

Dr. Spinoza Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas 41 andar
Telefone: 22.3367

do informação prestada a este jornal, pelo Clube.

Na reunião de ontem, foram tratados outros assuntos administrativos. Presidiu a sessão o sr. Pedro Leonardo de Campos, presidente interino da instituição.

Pitombo não reconhece autoridade em Mamede

Os círculos petebistas e juscelinistas continuam demonstrando a maior irritação em face do discurso do coronel Mamede, e à espera da punição do orador. Falando a este jornal, o sr. Ari Pitombo, vice-líder do PTB, assim se manifestou:

"Primeiro, considero o discurso inoportuno pelo local em que foi pronunciado. Segundo, não reconheço autoridade ao coronel Mamede para querer dar lições de democracia. Enganam-se os que pensam poder ser o Brasil tutelado por meia dúzia de coronéis e políticos fracassados".

Marítimos respondem a Brizzola

— "ALTO lá, sr. deputado! Gato ruivo do que usa cuíca... Não queira atingir, com vossa demagogia, figuras dignas, verdadeiras reservas morais da pátria, especialmente nosso patrono, brigadeiro Eduardo Gomes".

Este foi o telegrama que os trabalhadores da Frente Portuária e Marítima Eduardo Gomes enviaram ao deputado Leonel Brizzola, do PTB.

O motivo foi a acusação que Brizzola fez à Força Aérea Brasileira e à Marinha de sustentarem, financeiramente, a TRIBUNA DA IMPRENSA, e ao brigadeiro Eduardo Gomes de querer destruir a democracia.

Assinaram o telegrama os dirigentes da Frente, srs. Severino Galdino da Silva, José de Souza, Manoel Themistocles da Conceição, João Guimarães, Patrocínio Dias Guimarães, Estevão Moreno, Delson Villas Boas, Gil Morais Rocha, Hélio da Silva, Henrique Masson, Maurício da Silva e Aprijo José de Souza.

Gervásio Duncan ficará no lugar de Canrobert

O brigadeiro Gervásio Duncan vai ser confirmado na chefia do Estado-Maior Geral das Forças Armadas, que vem exercendo interinamente desde que dela se afastou o general Canrobert.

O brigadeiro Duncan recusou-se a punir o coronel Mamede, contrariando assim o

desejo do general Lott, e adiantando estar solidário com a conduta do seu subordinado, o qual, por sua vez, falara em nome do Clube Militar.

Veríssimo no lugar de Etchegoyen

O sr. Café Filho, ao se restabelecer, examinara o assunto, embora a confirmação do brigadeiro Duncan no EMFA traduzia a confiança que nele deposita o Presidente da República.

O general Inácio José Veríssimo foi nomeado inspetor da Artilharia de Costa, em substituição ao general Alcides Etchegoyen.

COPACABANA — Vende-se excepcional apartamento — Aproveite esta oportunidade — Luxuoso apartamento com 180 m², com acabamento super-luxo da Construtora Canadã S/A, por Cr\$ 1.150.000,00, com grande parte financiada em 3 anos — Apartamento pronto, todo pintado a óleo, todas as peças amplas e com luz direta, andar alto, de frente, piso de mármore italiano no Banheiro, deslumbrante terraço social, armários embutidos — Acabamento primoroso em todo apartamento — Vá visitá-lo por simples curiosidade, sem compromisso, Rua Xavier da Silveira, 95 — Edifício "DOM SERGIO" — procurar o Sr. David, das 8,30 às 11,30 e 13,30 às 16 horas.

AOS SERVIDORES MUNICIPAIS ADICIONAIS DE 15 E 20%

O prefeito encaminhará à Câmara, na semana que vem, a mensagem do Estatuto — Novo regulamento para o Montepio — Reestruturação: mais tarde

Os funcionários municipais que contarem 15 anos de serviço terão direito a adicionais de 15 por cento. Os que contarem 25 anos, 20 por cento. Isto, caso seja aprovada a mensagem que o prefeito encaminhará à Câmara dos Vereadores, na semana que vem.

concedidos aos funcionários do quadro permanente.

No projeto, foi ainda feita a revisão dos processos de concessão de benefícios, de modo a se alcançar uma verdadeira consolidação dos dispositivos que regem os estatutos do Montepio.

Quanto à reestruturação, o prefeito só encaminhará mensagem nesse sentido depois de decidida a situação dos funcionários federais, já que, pela nova redação do artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, deverá haver paridade de vencimentos entre servidores municipais e federais.

A mensagem

Essas vantagens fazem parte do projeto do novo Estatuto dos Funcionários Municipais, elaborado pela Secretaria de Administração e que agora está sendo revisado pelos assessores técnicos do prefeito, para ser transformado em mensagem e, finalmente, encaminhado à Câmara.

No gabinete do prefeito, também está sendo revisado, para ser transformado em mensagem, o projeto elaborado pelo Montepio e que cria novo regulamento para esse órgão.

Nesse trabalho, estão previstas diversas vantagens para os extranumerários. Entre elas, a obtenção do empréstimo simples, na forma dos que atualmente são

o prazer da leitura...

com um dos prazeres da vida

cigarros

Lincoln

de ponta a ponta o melhor!

Cirilo, acidentado, não pôde substituir Amaral

Sofreu um desastre de automóvel — PTB insiste na cassação do mandato de Lacerda

O DIRETORIO Nacional do PSD reuniu-se ontem, a fim de que o sr. Cirilo Junior assumia a presidência do partido, em substituição ao sr. Amaral Peixoto, que viajou para a Europa. Mas o sr. Cirilo Junior não pôde vir ao Rio, porque está com o joelho direito acidentado, num choque de automóvel. Representou-o o deputado Ulisses Guimarães. Nada de importante foi resolvido na reunião.

O sr. Juscelino Kubitschek cancelou uma viagem que deveria fazer amanhã a Porto Alegre, a fim de falar na Federação das Indústrias, local.

Os dirigentes petebistas resolveram adiar a viagem, para evitar a exploração que Jango Goulart pretendia fazer, com a participação dos comunistas, que prepararam uma manifestação-monstro.

O sr. Juscelino Kubitschek quis também evitar qualquer exploração, que aprofundasse ainda mais as divergências com o PSD gaúcho, com o qual está sendo feita uma composição.

Cassação de mandato

A bancada petebista reuniu-se ontem e resolveu insistir na tentativa de cassação do mandato do deputado Carlos Lacerda.

Resolveram os deputados solicitar a Jango Goulart que incite logo o processo de cassação, através de uma queixa-crime por injúria.

Sabe-se, porém, que Jango não está disposto a topar a provocação, porque considera inclusive que "a cassação do mandato do deputado Carlos Lacerda poderia atrair mais lenha sobre a fogueira".

Televisão em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE (Saur-sal) — Será inaugurada nesta Capital, no próximo dia 8, a primeira estação televisora em Minas Gerais, Chamar-se-á "TV Itacolomi" e pertence à cadeia Associada.

A TV Itacolomi já funciona em caráter experimental. Sua torre está instalada no Edifício Acaia, um dos mais altos de Belo Horizonte.

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

A maior organização bancária particular da América Latina

180 Filiais e Agências

Rousseau faz sucesso entre J-J no Senado

Segundo Moura Andrade, o filósofo francês também é a favor da "legalidade"

O SENHOR Moura Andrade, ligado ao governador Jânio Quadros, falou ontem, no Senado, a favor da legalidade, em seu nome próprio, em nome da bancada de São Paulo (César Vergueiro e Antônio de Barros Filho-Lino de Matos) e em nome do seu Estado. Não tocou no nome do governador.

Em síntese, disse o seguinte: 1 — O general Juarez Távora não tinha ambição de poder, mas sim um compromisso de legalidade;

2 — O Plano Cohen de ontem é a Carta Brandt de hoje;

3 — Não estava na tribuna para investir contra as lanternas. Não era bobo de bancar o Pedro da Bíblia;

4 — A Justiça Eleitoral dará a última palavra sobre o pleito de 3 de outubro.

E concluiu: "o direito de todos os revolucionários é transformar a revolução em legalidade". Com a frase de Rousseau, palmas pesadistas e trabalhistas ressoaram no plenário.

Contágio

Embalados pelo entusiasmo da legalidade, falaram os srs. Cuiado de Castro e Lima Teixeira. O primeiro não disse nada de aproveitável. E o outro aludiu às conclusões do general Lott, enalteceu a "personalidade" de Jango e acabou condenando os falsários da carta Brandt: Cordero e Mal-fusli.

Subvenção

Cipriano Lima apresentou projeto autorizando o prefeito a abrir um crédito especial de Cr\$ 50 milhões para custear o tratamento do artista Augusto Calheiros, que se encontra internado no hospital Gerson Paula Lima.

Café Filho

A Presidência designou os vereadores Frederico Trota, Domingos D'Angelo, Geraldo Moreira, Hélio Walacer e Manuel Blasquez para visitarem o presidente Café Filho, em nome da Câmara.

Subsídios

A Tesouraria pagará hoje o restante dos subsídios dos vereadores (Cr\$ 18 mil).

Também será pago então o abono temporário dos funcionários da Secretaria.

Policimento

Dulce Magalhães pediu ao prefeito para restabelecer com urgência, o policiamento nas portas das escolas, em frente às quais, ultimamente, muitas crianças têm sido atropeladas.

Abono de Natal

Só para a semana é que Hélio Walacer dará parecer, em nome da Comissão de Finanças, sobre o projeto Castro Meneses, que estabelece abono de Natal para os funcionários da Prefeitura (Cr\$ 2.500).

M.F.

da Poltrona 51

VEREADORES NÃO ACREDITAM QUE AS AMBULÂNCIAS PAREM

Por falta de gasolina não será, diz Castro Meneses — Aprovado o projeto dos professores do ensino supletivo

— A COMISSÃO de Economia da Câmara, não acredita nas notícias de que a cidade esteja às vésperas de uma calamidade pública, se não for votada, com urgência, uma verba suplementar de Cr\$ 12 milhões destinada a atender às necessidades de combustíveis da Superintendência de Transportes — declarou-nos o vereador Castro Meneses, a propósito da possível paralisação dos transportes da Prefeitura, (inclusive ambulâncias e caminhões de lixo) por falta de gasolina.

"A Câmara consignou no Orçamento a importância de Cr\$ 20 milhões, apesar da despesa de combustível realizada em 54 ter somado apenas Cr\$ 16.779.941. Posteriormente, quando do Congresso Eucarístico, foi a Superintendência dotada com uma verba especial de Cr\$ 5 milhões.

"Verifica-se, portanto, que a Superintendência teve dotações suficientes para atender aos problemas de combustível. Assim, só depois de ter o prefeito respondido as informações pedidas, é que daremos parecer favorável sobre a suplementação da verba solicitada pela mensagem n.º 40".

As informações pedidas pela comissão são as seguintes:

1 — Envio com urgência dos elementos que determinaram o pedido de suplementação de Cr\$ 12 milhões;

2 — Qual a reserva em litros de gasolina existente até a data;

3 — Qual a quantidade de combustível gasta nos exercícios de 1952, 1953, 1954 e 1.º semestre de 1955, tendo em vista as viaturas em tráfego e a quilometragem percorrida.

Ruy Barbosa

Ensino supletivo

Antecipando-se nas comemorações da data de hoje, a Câmara dedicou todo o expediente de ontem a Ruy Barbosa. Em nome de suas bancadas falaram: Frederico Trota, Magalhães Jr., Gentil de Castro, Aníbal Espínheira, Manuel Blasquez e Pedro Faria.

Finalmente o plenário aprovou ontem, o projeto que fixa em 596, o número de professores do quadro do ensino primário supletivo. Assim, poderá o prefeito nomear, antes de sexta-feira, todos os candidatos classificados e que estavam na depen-

Em Belo Horizonte hospede-se confortavelmente no luxuoso

NORMANDY Hotel

RUA TAMOIOS, 211
FONE 4-0340
END. TELEG. "NORMOTEL",
BELO HORIZONTE

LUPION NO ARAPOTI FAZ AUTOBIOGRAFIA

Fraudes dessa natureza são tão perigosas para o regime quanto as fraudes eleitorais, diz o senador Cunha Melo — Lourival Fontes exhibe novo bilhete de Vargas contra a negociata com a fábrica de papel da União

ANTES de o sr. Cunha Melo ocupar a tribuna para tratar de Arapoti, o senador Lourival Fontes mostrou ontem aos jornalistas o bilhete do sr. Getúlio Vargas sobre esse escandaloso negócio. O bilhete-recomendação diz o seguinte:

"Dizer ao Ministro da Fazenda para mandar prosseguir na execução do caso Lupion, de acordo com o parecer do Consultor Geral da República".

Esse parecer, de autoria do sr. Carlos Medeiros Silva, concluiu pela nulidade absoluta da venda da Fábrica do Arapoti ao grupo Lupion.

Página melancólica

O sr. Cunha Melo falou longamente sobre o Arapoti. Disse, em tom de quase desencanto:

"Nos seus discursos o senador Moisés Lupion, com o ardor de quem fala defendendo amigos, parentes e, em verdade, também em causa própria, fazendo uma autobiografia descrevendo a sua vida, dos dias humildes de sua infância aos dias de hoje, quando se acha nas culminâncias da vida pública brasileira, apresenta-se também como o cidadão que deu as belezas inertes, as riquezas estáticas do Paraná,

rico e belo Estado da Federação, orgulho dos paranaenses e de todos nós brasileiros.

Na constante ascensão de sua vida, ao que se vê S. Exa. formou mais uma mentalidade de homem de negócios, de grande industrial que, data venia, do homem de Estado, de compreensão dos problemas de sentido público.

Nessa apreciação e apreciação biográfica de S. Exa. — pesa-me diz-lo — Arapoti é uma página melancólica, porque a transação que a transferiu à propriedade sua e dos seus amigos e parentes, sob o aspecto jurídico e moral, foi das mais irregulares e suspeitas".

Bens da União

Sustentou depois o orador que a Fábrica do Arapoti constitui bens da União, ponto que Lupion contesta repetidamente. E para provar, declara o sr. Cunha Melo:

"Os argumentos dos defensores da já célebre transação, cada dia, os colocam em situação pior. Compram, como bens da União, a referida Fábrica e todos os seus pertences, e não pagam imposto de transmissão baseado no art. 15, § 5.º, da Constituição, porque a União é parte interessada no con-

trato, e, depois, procuram fugir ao exame e julgamento do Tribunal de Contas.

De cinzeada em cinzeada, de contradição em contradição, afirmam o que os seus atos negam, dão como perfeita e acabada uma transação que, por falta de formalidade essencial exigida por lei, nunca existiu. Jamais poderia produzir efeito algum".

Medidas energicas

O caso do Arapoti, por si só, justifica uma série de medidas energicas. Porque, explica o sr. Cunha Melo, "a falta de controle dos bens e dos dinheiros públicos, as fraudes contra eles, o seu mau e imprudente emprego, abalam qualquer regime. São essas fraudes tão perigosas e nocivas a qualquer regime político quanto as fraudes eleitorais".

Conclusão

Concluiu o sr. Cunha Melo dizendo que no seu pronunciamento sobre atos do Tribunal de Contas, o Congresso pode atender a considerações de ordem administrativa, de conveniência, de oportunidade, de sentido político. Jamais poderá deixar de atender às razões de ordem moral, de defesa dos cofres públicos.

TEMOS, assim, uma estranha legalidade que se amolda, que se adapta aos interesses dos srs. Kubitschek e Jango. O inquérito policial-militar, que a Nação pensou destinar-se a investigar a infiltração peronista, foi moldado para os estreitos limites da apuração da inocência de Goulart numa carta cuja falsificação não nos podia interessar — pois tão facilmente o general

(Desenho de HILDE

Carlos Lacerda

Será que eles ainda não notaram as sinais evidentes do desencadeamento de uma nova crise política-militar, ou melhor, do recrudescimento daquela iniciada em agosto do ano anterior e ainda não resolvida?

A direcção se responsabiliza por toda a matéria publicada.

Tensão no Oriente Médio:

"Já estamos em guerra com o Egito"

Declarações do líder do Partido Herouth — Três batalhões israelitas atacam posições egípcias — Manifesta a Grã-Bretanha sua ansiedade

TEL AVIV, 4 (AFP) — "Já estamos em guerra com o Egito", declarou hoje o sr. Menachem Beigim, líder do Partido Herouth (ex-Irbum Zwi Leoumi), ao pronunciar discurso nesta cidade.

O sr. Beigim acrescentou que o Egito, equipado com armas soviéticas, seria em breve mais forte do que Israel, embora os soldados israelenses sejam bem melhores do que os egípcios.

Comunicado egípcio

PARIS, 3 (AFP) — A Rádio do Cairo cita declaração feita hoje à tarde por um porta-voz oficial do governo egípcio: "Os israelenses cometeram covarde agressão contra uma das nossas posições nas linhas de demarcação. A força atacante era composta por três batalhões de infantaria protegidos por tanques e artilharia pesada. Três mil homens atacaram uma posição egípcia defendida apenas por cem homens."

Parece que Israel escolheu o método dos "raids" de surpresa para inquietar e provocar as nossas tropas. Esse método fora aplicado em Kuntilla nesta semana.

A ONU e o conflito Egito x Israel

JERUSALEM, 4 (AFP) — Em consequência da proposta feita pelo Secretário Geral da ONU, para reduzir a tensão atual israelo-egípcia, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores israelense declarou hoje, que Israel acolhia favoravelmente essa iniciativa, e desejava que fossem entabuladas conversações a esse respeito com a maior lealdade por parte do Egito. O porta-voz salientou a necessidade de serem respeitados os acordos de armistício assinados entre os dois países.

Evidentemente, na opinião do porta-voz israelense, o exame detalhado de qualquer projeto para diminuir a tensão, somente poderá começar quando regressar o general Burns, presidente da Comissão de Trégua das Nações Unidas, esperado amanhã ou domingo, no Oriente Médio.

e ontem à noite novamente. Esse sistema consiste em concentrar maciçamente as suas forças contra um determinado ponto, destruí-lo e retirar com a maior rapidez. A proporção das nossas forças em um dos dois últimos casos de ataque de surpresa era de um para trinta. É evidente que tais ataques apenas têm o objetivo de propaganda. O governo de Israel quer manter o mo-

Roubaram trinta automóveis em Minas

BELO HORIZONTE, (SUCURSAL) — Foi presa pela Polícia mineira uma quadrilha de ladrões de automóveis. 30 carros já haviam sido roubados. Os componentes da quadrilha são Olavo Mendes, Geraldo Xavier da Silva e José Luiz da Costa. A Polícia vai tornar pública a relação dos carros apreendidos, a fim de que sejam devolvidos aos seus verdadeiros donos.

Fim do romance: Townsend em Bruxelas

LONDRES, 4 (AFP) — O coronel Townsend partiu desta capital, por via aérea, às 12.30 horas, para reassumir o seu posto de Adido da Aeronáutica na embaixada britânica em Bruxelas.

DESASTRE INVOLUNTÁRIO

LONDRES, 3 (AFP) — Um passeio do coronel Peter Townsend provocou hoje de manhã um acidente automobilístico. O coronel, que é hóspede de Lord e de Lady Rupert deixou muito cedo, de automóvel, a propriedade para realizar posteriormente um passeio a cavalo no castelo de Eridge, situado a uns vinte quilômetros de Duxford. Um automóvel da polícia e outros veículos cheios de jornalistas acompanharam o coronel e dois automóveis dos jornalistas se chocaram em uma curva, ficando muito danificados, mas os seus ocupantes saíram ilhesos.

Moscou e os países árabes

CAIRO, 3 (AFP) — Um porta-voz da embaixada soviética desta capital desmentiu a notícia publicada pela imprensa egípcia e segundo a qual seria realizada uma conferência dos representantes diplomáticos russos nos países árabes, sob a presidência do sr. Daniel Solod, embaixador da União Soviética no Cairo, para discutir a situação política do Oriente Médio.

ral das suas tropas e de sua opinião pública.

Atacam os egípcios

TEL AVIV, 4 (AFP) — Unidades egípcias atacaram uma posição israelense ontem à noite, em Nic Izhak, região de Gaza, segundo porta-voz israelense, o qual esclareceu que os atacantes haviam sido repellidos. Não teria havido baixas do lado de Israel.

Concentração de tropas

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 4 (AFP) — O representante da Síria na ONU, sr. Rafik Asha, chamou a atenção do Conselho de Segurança, em carta hoje dirigida ao seu presidente, para "as grandes concentrações de tropas realizadas pelas autoridades israelenses não longe das linhas de demarcação que separam as suas forças das forças sírias e egípcias, violando assim as convenções do armistício em vigor".

Rita pede divórcio por via aérea

RENO, Nevada, 4 (AFP) — A atriz Rita Hayworth tentou, hoje, oficialmente, ação de divórcio contra seu quarto marido, o cantor Dick Haymes. A queixa chegou hoje ao Reno, enviada de Paris por via aérea. A atriz afirma que sua vida com o cantor, de origem argentina, "tornou-se muito infeliz e afetou suas faculdades mentais". A menos que sobrevinham complicações legais, que só poderão ser provocadas por Dick Haymes, o julgamento de divórcio será automaticamente fixado, assim que for depositada a queixa ante o Corte de Nevada. Rita Hayworth e seu marido, efetivamente, residem neste Estado.

Proposta ocidental sobre a unidade alemã

GENEVA, 4 (AFP) — As potências ocidentais submeteram hoje à Conferência dos Quatro uma proposta "COMO PRIMEIRA ETAPA PARA A REALIZAÇÃO DA UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA, NA LIBERDADE", de conformidade com o Plano Eden revisado. O projeto ocidental propõe: 1) - Eleições livres e secretas em toda a Alemanha, em setembro de 1956; 2) - Designação de uma comissão encarregada de preparar a lei eleitoral, composta de representantes de cada uma das quatro potências, que redigirá a referida lei em consulta com técnicos alemães, detendo esse trabalho ficar pronto para ser entregue às quatro potências em janeiro de 1956.

Molotov não gostou

GENEVA, 4 (AFP) — Apresentando suas observações preliminares sobre as novas propostas ocidentais relativas às eleições alemãs, no fim da

sessão desta tarde da Conferência de Ginebra, o sr. Molotov declarou que elas não pareciam conformes com as diretivas dos chefes do governo, pois que não relacionam o problema alemão ao da segurança europeia.

Posição britânica

LONDRES, 3 (AFP) — O governo britânico julga extremamente lamentável a ação empreendida pelas tropas israelenses ontem à noite, contra as forças egípcias, na região de El Auja, declarou hoje de manhã, um porta-voz do Foreign Office.

LONDRES, 4 (AFP) — Anunciando oficialmente, que a Grã-Bretanha manifestou ao Egito sua "ansiedade" a respeito da situação na região de El Auja e pediu-lhe que desse prova de moderação e cooperasse com o general Burns.

Cessar fogo

JERUSALEM, 4 (AFP) — Respondendo ao apelo de cessar fogo lançado pela comissão de Trégua das Nações Unidas aos egípcios e aos israelenses, o Ministério do Exterior de Israel declarou hoje de manhã que "não houvera e não haveria tiros israelenses, se os egípcios não atravessassem a fronteira".

Patrulha mista

CAIRO, 4 (AFP) — Israel pediu a constituição de uma patrulha mista egípcio-israelense, a fim de recolher os mortos israelenses depois da batalha de El Sabha, anunciou um porta-voz militar egípcio. O pedido israelense foi transmitido ao chefe da delegação egípcia à Comissão Mista de Armistício, pelo presidente dessa comissão.



Foi assim que se asilou Perón

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Juan Chavez, embaixador do Paraguai nesta capital, desmentiu formalmente que Perón tivesse sido obrigado a forçar a porta de sua embaixada, para ali se refugiar, depois de sua deposição. É igualmente falso, declarou, que o automóvel da embaixada paraguaia, em que Perón se dirigiu ao porto, tivesse sido interceptado pelos revolucionários e que o general Cardozo, adido militar paraguaio, tivesse ameaçado fazer fogo com as metralhadoras da embaixada. "Paraguay", para quem o veículo pudesse prosseguir até o ponto de embarque.

Desmentiu, assim, o embaixador paraguaio, a narrativa altamente fantasiosa, publicada por dois jornalistas sul-americanos, sobre as últimas horas vividas por Perón, antes que embarcasse na canhoneira paraguaia, às 22.25 de uma embarcação de guerra.

Confirmou o embaixador que Perón se apresentou na embaixada às 7.45 horas da manhã, acompanhado apenas pelo seu ajudante de ordem, comandante Ignacio Calceita, e pelo seu motorista. O ex-presidente, que levava pequena valise, foi recebido pelo primeiro secretário, Elio Stagnoli, que imediatamente telefonou ao chefe da embaixada, que veio buscar Perón e o seu ajudante de ordem, conduzindo-o à sua residência no seu próprio carro.

Às 9.30 horas, o embaixador Chavez, a quem já se juntara o general Cardozo, conduziu Perón e Calceita ao porto. Perón e o embaixador que o acompanhava, não saíram da canhoneira do Paraguai. "Enlace" chegou de Chequeros ao porto sem despertar a mínima curiosidade entre os transeuntes. Às 9.45, subimos a bordo da canhoneira. Ninguém nos inquietou", concluiu.

O divórcio na Itália

ROMA, 4 (AFP) — O VII Congresso Nacional Italiano de Estudos dos Juristas Católicos, inaugurado nesta capital por um relatório do cardeal Giacomo Leoni, arcebispo de Bologna, sobre o "Sacramento do Matrimônio" rejeitou preliminarmente, ao aprovar esse relatório, a introdução do "pequeno divórcio" na legislação italiana. Evidentemente, depois de insistir sobre a indissolubilidade do casamento, o relatório do cardeal Leoni concluiu afirmando que a admissão do "pequeno divórcio" constituiria uma "violação patente" da Concordata assinada entre a Itália e o Vaticano 11 de fevereiro de 1929.

O projeto de lei sobre o "pequeno divórcio" foi apresentado, na Câmara italiana, há um ano, pelo sr. Luigi Renato Sansone, deputado socialista da esquerda. Prevê o projeto os cinco casos seguintes de dissolução do casamento:

- 1) tentativa de homicídio de um dos esposos sobre a pessoa do outro;
- 2) condenação de um dos esposos a mais de quinze anos de prisão;
- 3) abandono do teto conjugal por um dos esposos, por período ininterrupto de mais de quinze anos;
- 4) se um dos dois esposos, comprovadamente, vítima de doença mental incurável;
- 5) se um dos esposos, cidadão estrangeiro, estiver em seu país de origem a dissolução do casamento contraído na Itália.

A categoria atitude assumida pelos juristas católicos é considerada, nos meios políticos, como uma indicação precisa da atitude que adotarão os parlamentares: democratas-cristãos, e com eles, os outros parlamentares, (monarquistas e neo-fascistas) que fazem profissão pública de fé católica, quando o projeto de lei do sr. Sansone for submetido à discussão na Câmara, o que retira ao projeto, evidentemente, todas as probabilidades de aprovação.

Carros roubados

POLÍCIA DE São Paulo enviou um boletim para todo o país, pedindo a apreensão dos seguintes automóveis, roubados na capital e no interior:

- Chapas: "SP-29-58 (Ford-51), "SP-8988 (Ford-51), "DF-3-51-05 (Chevrolet-52), "SP-5-05-25 (Buick-49), "SP-5-47-71 (Morris-49), "SP-7-17-28 (Ford-51), "SP-7-47-72 (Chevrolet-47), "SP-12-75-47 (Ford-48), "DF-14-80-35 (Chevrolet-54), "SP-19-47-27 (Chevrolet-49), "SP-24-88-31 (Willis-54), "SP-40-47-63 (Chevrolet-29), Go. L. Esp. (Chevrolet-52), "SP-20-00-05 (Willis-54), "SP-20-64-29 (Willis), "SP-26-06-75 (Ford-40), "SP-41-72-34 (Chevrolet-55) e "SP" sem chapa (Osmobil-47).

Maria de Oliveira Cruls

(Viúva Luiz Cruls)
Gastão Cruls, Stella Cruls, viúva Antônio Guimarães, filhas, genro e netos, viúva João Teixeira Soares Júnior, filhos, genro, noras e netos, Carlos de Araújo Penna, senhora e filhos e Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, avó e bisavó MARIA DE OLIVEIRA CRULS, e convidam para a missa de sétimo dia que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 7, às 10 horas no feira, dia 7, às 10 horas no Militares.

Mauriac recebido por Ben Youssef

SANT-GERMAIN-EN-LAYE, 3 (AFP) — O sr. François Mauriac foi recebido hoje de manhã por Sua Magestade Mohammed Ben Youssef. Realizou-se o encontro na presença do príncipe Moulay Hassan e do sr. Robert Barrat, representante da Juventude Católica. Durante trinta minutos, aproximadamente. Após o encontro, o sr. François Mauriac fez essa audiência "muito o comovido", acrescentando: "Sidi Mohammed Ben Youssef somente pensa no futuro da França e do Marrocos e repetiu que pertencia antes de tudo ao seu povo mas não tentamos separar o seu destino do nosso. Insistiu sobre o fato de que não se compreendia a interdependência sendo em um clima de amizade e que contava conosco para trabalhar pela amizade entre a França e o Marrocos".

Maria de Oliveira Cruls

(Viúva Luiz Cruls)
ALBERTO DE FAIVA GARCIA e senhora convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo descanso eterno da sua querida Titi, às 10 horas de segunda-feira, dia 7, na Igreja da Cruz dos Militares.

Ben Youssef voltará ao trono

PARIS, 4 (AFP) — É agora muito provável que Sidi Ben Youssef volte muito em breve para Rabat. Para ele, como para a França, não se trata mais do que de preparar a sua volta, em condições que salvaguardem, de um lado, a liberdade de ação política interna do sultão quanto aos partidos marroquinos, e, de outro lado, as perspectivas de uma reconposição das relações franco-marroquinas, segundo a fórmula do próprio Sidi Mohammed: "Independência marroquina, num círculo de interdependência franco-marroquina".

"Normal" o coração de Ike

DENVER, 4 (AFP) — A última radiografia tirada do presidente Eisenhower revela que o coração do presidente está "normal" — anuncia-se no Hospital Fitzsimmons, onde está internado o presidente.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Não perca esta oportunidade DE ADQUIRIR SEU TERRENO EM Parque Mirabelo

Localizado no maravilhoso recanto da "Cidade das Hortênsias", a 550 metros de altitude, que garante uma atmosfera seca, limpa e com ausência de "ruído".

O "PARQUE MIRABELO" é um novo lançamento da "Fazenda Nogueira", com mais de 300 casas construídas, todos os lotes demarcados em ruas abertas com água, luz, galerias de esgoto e todo o comércio. Ligado à Petrópolis pela estrada "União e Indústria", asfaltada.

"BONCLIMA" possui também uma estação ferroviária que dista apenas 12 Km. do centro comercial de Petrópolis e linha regular de ônibus, passando junto ao loteamento.

Bonclima PETRÓPOLIS

O "PROMENADE HOTEL", com todo o seu conforto e o pitoresco de sua localização, fica bem no centro do "PARQUE MIRABELO", com magníficos bosques, lago, piscinas e cascatas, onde V. S. poderá adquirir o seu terreno com uma entrada de apenas 10% e o restante em módicas prestações.

Vendas exclusivas a cargo da Imobiliária Oteca Ltda.
Rua da Assembléia, 11, 3.º, s/302
TEL.: 42-2378

Prestigiando o trabalho do encanador evoluido...

O SISTEMA DE ENCANAMENTOS hidrolar

é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!

Vaso inalterável da água - os paredes do cano de cobre não enferrujam e não retém detritos!

Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita rosca! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de solda em sua parede interior.

Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprego de canos de cobre em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!

a boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador!

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Importante!

autorizada pela R.A.E. e emprego de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais

O sistema YORKSHIRE hidrolar é fabricado seguindo com o sistema total de requisição, com garantia de 10 anos.

FIGURAS: ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - Rio de Janeiro

UM CRAQUE DE FUTEBOL DÁ MAIS TRABALHO QUE CRIANÇA DE COLO

"Mão de Pilão" já bateu e apanhou muito pelo Vasco da Gama — História do massagista que veio da Bahia a pé (andou quase um ano), sem um tostão no bolso — Vai para o Benfica, de Lisboa, com três mil escudos por mês, mais casa e comida — Um barril de chope para os amigos, dia 10, se ainda estiver no Rio — (Reportagem de ARAUJO NETO)

JÁ APANHOU e já bateu pelo Vasco da Gama. É vasco de verdade. "Se fosse ainda um rapaz solteiro — ele mesmo assegura — continuaria no Vasco".

Mas o massagista Aureliano Ferreira Rodrigues "Mão de Pilão", hoje, é um cidadão balanceado de 30 anos, casado, com mulher e um filho (o "Tonico") a sustentar. Precisa, seriamente, pensar no que vai ser do Antônio (Tonico) quando ele crescer.

"Por isso, se Deus quiser e Nosso Senhor do Bonfim ajudarem, o cidadão "Mão de Pilão", Aureliano Ferreira Rodrigues, vai para a Europa. Está de malas prontas, esperando apenas as passagens que o Oto Glória, de Benfca, lhe prometeu para o início deste mês".

Veio da Bahia a pé

Enquanto as passagens não chegam, "Mão de Pilão" vai contando a sua história.

Vai fazer 31 anos no dia 10 deste mês. Se ainda estiver por aqui, pretende dar uma festa com um barril de chope para os homens e sorvetes para as crianças e as moças.

Antes de dar a festa, porém, "Mão de Pilão" volta à Bahia, mastigando uns fiapos de grama, sentado sobre uma mala, com os olhos presos no treito do Vasco, pronto para entrar em ação.

Recorda o dia 2 de agosto em que deixou Salvador. A pé, caindo poeira vermelha pela Rio-Bahia, sem um tostão no bolso. Trabalhava, então, fazendo qualquer coisa nas cidades em que passava para "garantir a bola e a cama quente". Quase um ano ele andou para chegar ao Rio. Só nove meses depois, já no Estado do Rio, bem perto da capital, foi que apanhou um trem para saltar na Estação Pedro II.

Chegou "bastante mais queimado pelo sol, mas nem por isso muito magro".

Primeiro emprego

Depois lembra do seu primeiro emprego: no Departamento Nacional do Café, como ensacador e carimbador de sacas. "Trabalho duro de fazer rosto, vocês precisavam ver".

Foi aí que o "Distinto", técnico de boxe de Madureira, foi descobri-lo e convidou-o a entrar para o Madureira. "De onde saiu, depois de

aprender a apanhar e a bater também, para o Vasco, em 1947. "Ainda para lutar também, sem imaginar que o Carabiba e o Mário Américo iriam simpatizar com ele e ensiná-lo a dar massagens".

Não pode esquecer do primeiro ordenado que recebeu como massagista: Cr\$ 900, com direito a casa e comida de graça.

Nunca mais andou a pé

De 1947 até hoje, já nem pode se lembrar mais do que aconteceu com ele. Só sabe, só guardou bem uma coisa: nunca mais andou a pé. Já correu todo o Brasil, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Já esteve no Chile, no Peru, na Argentina, no México, na Guatemala, na Espanha, em Portugal na Colômbia e — o que é mais importante — já voltou várias vezes a Salvador, na Bahia. Sempre, todas as vezes de avião.

Homem de poucos títulos

No Vasco da Gama, "Mão de Pilão" conquistou poucos títulos. Aliás, ele não dá muita importância a esse negócio de títulos.

Um, o que mais lhe interessa, é já tem, ninguém lhe tira mais: o título de trabalhador. Título que todo mundo do Vasco já lhe concedeu e respeita.

"Por sinal, isso não é muita vantagem — "Mão" resolve ser modesto — o Vasco é o clube do mundo onde mais se trabalha. Malandro já não se apuram. Quando a gente sai para o estrangeiro, para passear, é quando a gente trabalha mais. Carregando sacos de roupa, lavando as meias e os calções dos rapazes, enchendo e esvaziando os ônibus pregando trave em chuteira, dando massagem — e ainda, de vez em quando, vigiando o sono deles".

"Mão de Pilão" sabe, ninguém lhe contou, há muito tempo já aprendeu por experiência própria: "Craque de futebol dá mais trabalho que criança de colo".

A lição que nunca esqueceu

Quando Mário Américo — o "pombo-correio" mais gago desta terra — vou para o Português de Desportos de São Paulo, "Mão de Pilão"

ficou muito triste. Quase chorou. Embora soubesse que, com a saída de Mário Américo, ele iria ganhar mais, assumir o comando e a chefia das massagens no Vasco, ter inclusive o direito de escolher o seu auxiliar de confiança.

Mas é que um amigo como o Mário Américo não aparece todo o dia. Foi o Mário quem lhe ensinou tudo. Até o que de mais importante ele aprendeu:

- 1 — "Ouvir tudo e falar nada".
- 2 — Não ter inimigos jornalistas.

Por que vai

A primeira pessoa que falou com o "Mão de Pilão" de Europa, foi o "seu" Iustich, logo que ele chegou ao Porto, quando, por coincidência, o Vasco também andava por lá.

Depois do "seu" Iustich, veio o "seu" Oto Glória. Os dois queriam e pediam que deixasse o Vasco, para dar massagens lá nos seus craques portugueses. Do Futebol Clube do Porto (Iustich) e do Benfica (Oto Glória).

"Mão de Pilão" não quis resolver nada na hora. Prometeu, depois de consultar "a patrão" (Dona Arlinda da Silva Rodrigues), escrever respondendo.

A primeira carta escreveu — por intermê-

dio do Alvinho que sabe escrever e falar bem como gente branca — a Iustich que foi o primeiro a lhe falar. Nenhuma resposta recebeu.

A segunda carta para Oto. Alguns dias depois chegou a resposta, prometendo-lhe 3 mil escudos por mês, passagens de avião ou de navio para ele, a mulher e o filho, casa e comida farta em Lisboa.

"No Vasco ele ganha atualmente, depois de 8 anos de clube, Cr\$ 3 mil e 500 na carteira, Cr\$ 500 por fora e 30% dos "bichos" pagos aos jogadores, por vitória ou empate. Já pediu aumento, "seu" Flávio Costa já falou com o "seu" Calçada por ele, mas até agora nada foi resolvido, apesar das promessas feitas".

Se puder, volta

Ora, "Mão de Pilão" é vasco sincero. Faz questão que todo mundo saiba disso. "Se puder e ainda encontrar uma vaguinha, quando voltar, e se voltar, voltará para o Vasco".

Gosta do ambiente e dos ares de São Januário.

Mas o cidadão "Mão de Pilão" hoje não é mais solteiro. Tem que pensar seriamente no que vai ser do "Tonico", e na mãe do "Tonico" também — a Dona Arlinda.



"Mão de Pilão", vasco de quatro costados, vai para o Benfica, de Lisboa, a convite de Oto Glória, ganhar três mil escudos por mês. "Agora é preciso pensar no futuro do "Tonico". Mas, se puder, volta

Um pouco mais de cadeia para os Wainer do manguê

O promotor Caetano Montenegro recorre para o Tribunal, pedindo penas maiores para Samuel e José — Marcos Aron, o terceiro homem, também é culpado e deve ser punido

O PROMOTOR Caetano Montenegro, no processo contra Samuel Wainer e seus irmãos, José e Marcos Aron, que promoveram registros falsos de seus nascimentos, como se fossem brasileiros, apresentou, ontem, na 11.ª Vara Criminal, razões de apelação, inconformado (em parte) com a sentença do juiz Valpério de Castro Calado.

Disse, inicialmente, que visava dois objetivos:

- 1 — A condenação de Marcos Aron Wainer;
- 2 — O aumento das penas impostas a Samuel e José.

Prescrição

Quando ao registro falso de nascimento feito por Marcos, em 18 de novembro de 1938, demonstrou que a falsidade do registro só se tornou conhecida em julho de 1963, "o que importa em afirmar que só a partir dessa data começou a ser contado o prazo prescricional".

Salientou que essa circunstância não beneficia o apelado nem autoriza a extinção de sua punibilidade.

Entrando no mérito, sustentou que Marcos, a exemplo de seus irmãos, não podia desconhecer o local verdadeiro de seu nascimento:

— "Sempre viveu, até então, pelo menos, no convívio de seus pais. Convivência diária e íntima que, forçosamente, formou uma relação estreita e condescendente, capaz de assegurar ao

apelado a certeza plena de sua verdadeira naturalidade (a brasileira)".

Majoração das penas

Sobre as penas impostas aos acusados Samuel e José Wainer, disse o promotor que "foram, dada a natureza, excessivamente benevolentes, não se justificando a aplicação das mesmas, no mínimo legal".

Acrescentou:

"É inquestionável e dispensa prova, por manifestamente público e notório, a intensidade do dano causado pelo crime em causa". Fato que constitui agravante preponderante (art. 38, § 1.º, da C. L. P.) e que, por força do artigo 62, § 2.º da mesma Consolidação, torna obrigatória a aplicação da pena entre os graus médio e máximo. O que vem autorizar e justificar a pretensão do M. P., no sentido da elevação da pena imposta aos apelados (quanto ao crime de falsidade ideológica) para dois anos de reclusão".

Conclusões

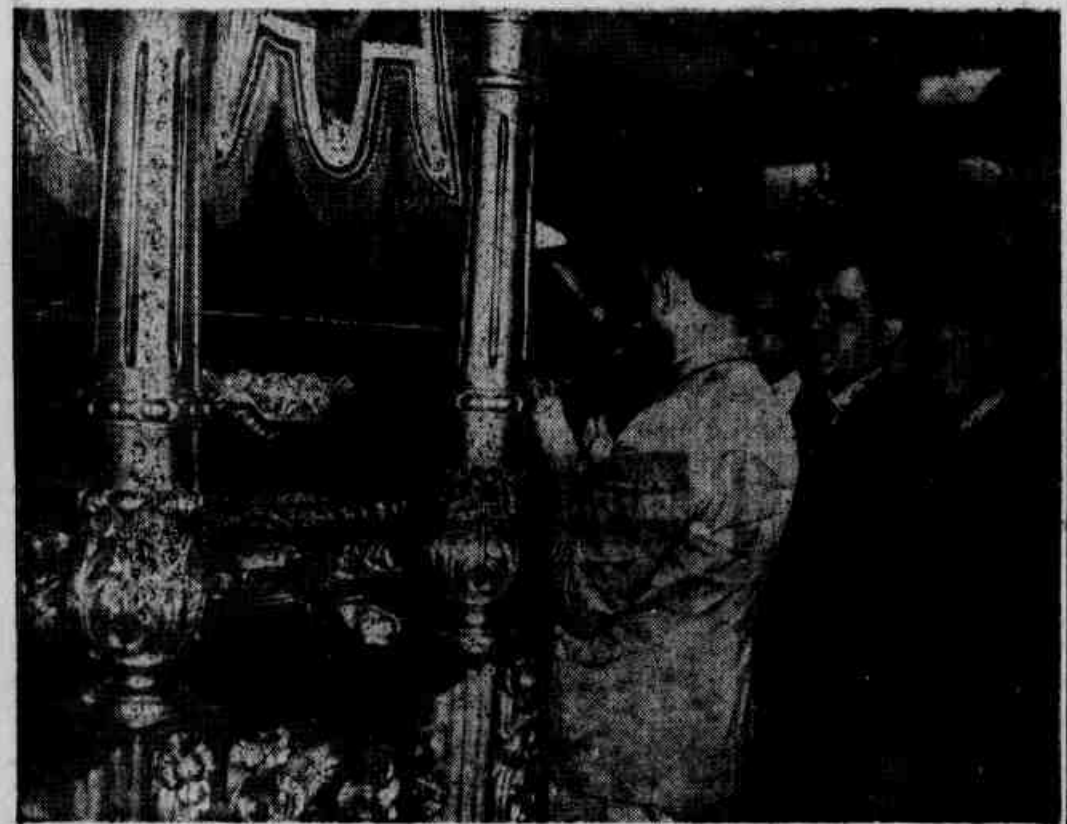
O promotor concluiu suas razões, solicitando ao Tribunal de Justiça que dê provimento ao recurso, no sentido de:

- 1 — Condenar o apelado Marcos Aron Wainer, como incurso nas penas do art. 253 da Consolidação das Leis Penais, c/c o art. 299 do C. P., reconhecendo-se, para esse fim, a agravante prevista no art. 38, § 1.º, da C. L. P.
- 2 — Majorar de um para dois anos de reclusão as penas impostas aos acusados Samuel e José Wainer como incurso nas penas do artigo 253 da C. L. P., c/c o art. 299 do C. P., reconhecendo-se, para esse fim, a agravante prevista no art. 38, § 1.º, da C. L. P.

Com referência a José, frisou que essa pena, a ser aplicada e cumprida, não devia confundir-se com a pena que foi condenação por adulteração da lista de passageiros do navio "Canarias".

Razões dos réus

Samuel e José, por seus advogados, também apelaram, mas ainda não apresentaram as razões do recurso. O prazo vence na segunda-feira.



Os restos mortais da mulher de Ruy Barbosa foram trasladados ontem para a Bahia, em avião da FAB. Estavam no cemitério de S. João Batista e vão ser colocados no Forum Ruy Barbosa, junto aos do marido

TRASLADADOS PARA JUNTO DE RUY OS RESTOS MORTAIS DE D. MARIA AUGUSTA

O neto do grande tribuna pilotou o avião que conduziu o esquife à Bahia — Era um dever a trasladação, diz o governador Antonio Balbino — Cerimônia no cemitério de São João Batista

RUY Barbosa, neto (tenente), pilotando um avião da FAB, levou ontem, para Salvador, os restos mortais de d. Maria Augusta Ruy Barbosa, sua avó e mulher do grande tribuna brasileiro. O avião partiu ao meio-dia em ponto, do aeroporto Santos Dumont, em direção ao de Santo Amaro de Ipitanga, na Bahia.

Augusta seguiu para a Bahia. O transporte foi feito num avião da FAB, pilotado pelo tenente Ruy Barbosa, neto.

Recepção

Disse-nos o sr. Américo Lacombe que, no aeroporto de Santo Amaro de Ipitanga, os restos mortais de d. Maria Augusta seriam recebidos por uma comissão de representantes dos três poderes, inclusive pelo governador em exercício, deputado Cícero Dantas. A segunda parte da recepção será na Catedral Metropolitana, onde serão celebradas as exéquias.

As últimas homenagens a d. Maria Augusta vão ser feitas hoje à tarde, em sessão solene, no Tribunal de Justiça. Depois, o caixão será levado para a cripta do Forum Ruy Barbosa. A data coincide com o 106.º aniversário de nascimento de Ruy Barbosa.

O fato terá significativa repercussão, já que as homenagens terão um duplo sentido.

Representando a família Ruy Barbosa esteve presente à trasladação a sra. Francisca Ruy Barbosa Eirosa. Também acompanharam nas cerimônias o sr. Antônio Joaquim da Costa, que conviveu com Ruy Barbosa durante quase toda a vida deste, servindo-o na qualidade de mordomo. E' tido como o homem que melhor conheceu Ruy, na intimidade.

Hoje era dia de festa na casa de Ruy Barbosa

Dona Maria Augusta fazia questão de celebrar o aniversário do marido — Romaria hoje à rua São Clemente, para ver os pertences do conselheiro

CINCO de novembro era dia de festa no palacete da rua S. Clemente, 134. Dona Maria Augusta fazia questão de comemorar o aniversário do marido com bonitas recepções. Quem ficava bravo era o conselheiro, homem retraído e não muito comunicativo, que não queria sendo uma reunião de família.

D. Maria Augusta enchia a casa de flores e de amigos e tinha tanta alegria com isso que o conselheiro acabava ficando alegre. No dia 23 de outubro, era d. Maria Augusta quem fazia anos. O conselheiro, então, retribuía a festa.

Ruy Barbosa era assim, carrancudo mas afetuosos. Hoje, faz 106 anos que Ruy Barbosa nasceu.

Jornalista, com orgulho

Nasceu em 1849, numa rua modesta de Salvador. Seu pai, médico e político provincial, chamava-se João José Barbosa de Oliveira e era casado com uma prima, d. Maria Adélia Barbosa de Oliveira.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.782 — SÁBADO-DOMINGO, 5-6 DE NOVEMBRO DE 1955

MEIO SÉCULO DE TRABALHOS ELETROTÉCNICOS NO BRASIL

O significado do quinquagésimo aniversário da Siemens do Brasil — As solenidades de ontem no Golden Room do Copacabana Pálaco

Comemora-se amanhã, dia 6, o quinquagésimo aniversário da fundação da filial da companhia Siemens no Brasil. O significado dessa iniciativa foi, ontem, destacado pelo representante do Presidente da República, ministro Alcides Guimarães, na solenidade realizada às 17 horas no Golden Room, do Copacabana Palace Hotel.

A importância da comemoração cresce ao ser lembrado que a Siemens deve o Rio de Janeiro seu primeiro centro telefônico — enquanto que a América do Sul a primeira central automática de telefones, instalada na cidade de Rio Grande (Rio Grande do Sul).

Mas não foi apenas de telefones que cuidou a Siemens: foi a concessionária da Cia. Ferro Carril Vila Isabel, fundadora da Companhia Telefônica do Rio de Janeiro (8 mil linhas) primeira concessionária do serviço de bondes, luz e força em Salvador (Bahia), fornecedora do Telégrafo Nacional, da Estrada de Ferro Central do Brasil e principal responsável pelas instalações de iluminação elétrica das cidades do interior.

Meio século de trabalho

Com o fim de comemorar condignamente meio século de trabalho pela industrialização do Brasil, a diretoria da Siemens promoveu uma solenidade no Golden Room, sábado, do Copacabana Palace Hotel.

A cerimônia compareceram altas autoridades do mundo oficial, assim como elementos dos mais representativos do comércio, da indústria e da cultura nacional.

A festa foi abrilhantada com a presença do ministro do Trabalho, sr. Alcides Guimarães que se congratulou, em seu nome e como representante do governo, pelo quinquagésimo aniversário de sua fundação — realçando a importância da energia elétrica em todos os setores econômicos e colocando em destaque a importância da firma teuto-brasileira, não somente no campo eletrotécnico como ainda em virtude do progresso do Brasil, pioneira que foi nas primeiras décadas do século.

Prestação de contas

Antecedendo ao ministro, o sr. César de Saboya Pontes, diretor-presidente da Siemens do Brasil, fez uma exposição dos trabalhos dessa pioneira, "primeira firma eletrotécnica mundial a estabelecer-se neste país".

"Há 50 anos, afirmou, quando os transportes e comunicações eram muito diferentes dos de hoje o envio de um engenheiro ao interior tinha que ser em lombo de burro ou sobre as duras rodas dos carros de bois. Há 50 anos era uma aventura esse trabalho — que tinha alguma coisa de bandeirismo".

"Eis porque, concluiu, a Siemens vem contribuindo com seus tijolos para a criação do grande edifício industrial do Brasil".

Congratulações

O sr. Saboya Pontes leu, ainda, telegramas enviados da Alemanha, no ensejo da festa data, assinados pelo Ministro da Fazenda e pelo neto do fundador da Companhia, Werner von Siemens de quem se disse "espírito inventivo que colocou a energia elétrica a serviço da humanidade".

O orador seguinte foi o conselheiro da Embaixada Alemã, dr. von Ostermann, que, em nome do embaixador, transmitiu as congratulações do governo alemão.

O senador Assis Chateaubriand, ao se congratular com a Siemens, pintou um quadro do desenvolvimento industrial do Brasil moderno sob a influência da eletricidade.

Mensageiro da especialização

O sr. Gerd Tacke, membro efetivo da diretoria da Siemens na Alemanha, veio daquele país especialmente para a solenidade.

Aproveitando a oportunidade fez a entrega dos títulos da "Bela Siemens de Aperfeiçoamento" — Reitores de várias de nossas Universidades presentes à solenidade.



Saboya Pontes, diretor-presidente da Siemens do Brasil: "A Siemens foi a primeira firma eletrotécnica mundial que acreditou no futuro do Brasil".

Teuto-brasileiro do Rio de Janeiro, o segundo em nome dos empregados e funcionários da firma em respeito da expressiva data.

Encerrando a festividade foi o sr. Osmar Gomes e Phisidli Assis. O primeiro em nome, presidente do Golden Room, festivamente decorado, um coquetel aos presentes



O Golden Room estava lotado. Notamos o representante do governo, ministro Alcides Guimarães, pessoal da Embaixada Alemã, diretores da Companhia, reitores das Universidades do Brasil, de São Paulo e Porto Alegre e figuras de projeção da indústria, do comércio e de nossa sociedade.

POR CAUSA DO AVIÃO PULARAM DO RABECÃO

O corpo do afogado, dentro do carro, acabou na vala, depois do vôo rasante

DOIS homens se atiraram de um rabecão em movimento por causa de um avião que, tirando um "rasante", passou tão próximo que parecia ir esborrachar-se em cima do carro.

O fato aconteceu ontem à tarde, na Barra da Tijuca, com o motorista, e João Santos Rodrigues, o ajudante vinham do Recreio dos Bandeirantes, onde tinham ido buscar o corpo de um afogado, morto há dias, na praia do Pontal.

Aterrizados com a iminência do choque, João e Waldemiro jogaram-se na vala que margeia a estrada, onde também foi parar o rabecão. Por isso, somente às 20 horas chegou ao Instituto Médico Legal o carro, que ali era esperado desde as 15. Três horas levaram João e Waldemiro para tirar o caminhão da vala; quase outro tanto, para se refazerem do susto.

Armas comunistas para o Egito

WASHINGTON, 4 (AFP) — O porta-voz do Departamento de Estado confirmou que vários carregamentos de armas procedentes de países comunistas, tinham sido recentemente desembarcados no Egito. Recusou-se a indicar a natureza das armas e sua procedência exata.

Técnicos comunistas estariam já no Egito para familiarizarem os técnicos egípcios com o emprego das armas entregues. Os Estados Unidos decidiram fornecer a Israel o equipamento defensivo necessário, para compensar o fornecimento de armas comunistas, se Israel pedir.

A morte do ex-"gangster"

PHOENIX (Arizona), 4 (AFP) — Willie Biorf, ex-gangster da costa oeste, frequentemente envolvido nas atividades de certos sindicatos operários, foi morto hoje por uma explosão de dinamite, no momento em que ligava o seu carro. A explosão extremamente violenta, destruiu completamente o carro do ex-gangster, cujo corpo foi projetado a vários metros.

Willie Biorf, que morava em Phoenix há vários anos, e parecia ter abandonado seus "negócios" criminosos, era conhecido pelo pseudônimo de William Nelson. Antes da guerra, era representante especial de George Brown, presidente do Sindicato dos Empregados de Teatro e Cinema. Foi condenado a dez anos de prisão, assim como Brown, por ter violado o estatuto federal contra o gangsterismo. Foi solto em 1944, afirma-se pela sua "cooperação" com a polícia, à qual teria fornecido os nomes dos "verdadeiros chefes" do Sindicato de Teatro e Cinema. Algumas semanas após sua libertação, uns dez deles, a maior parte de origem italiana, foram presos e acusados de terem extorquido um milhão de dólares a três grandes companhias cinematográficas. Biorf desapareceu então, e retirou-se a Phoenix, onde vivia uma vida tranquila sob o seu falso nome.

Documentos perdidos

UMA pasta contendo documentos importantes (apenas para o seu proprietário), foi perdida na quarta-feira, na praça Santos Dumont (Jockey). Pedese a quem a encontrou comunicá-lo com o sr. Paulo Pôrto, pelo telefone: 27-7292, ou com o sr. Lima pelo telefone: 47-0055.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

O PREFEITO ESTÁ ENTUSIASMADO COM A "ELEIÇÃO DA BICHARADA"

Esta a informação prestada pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura — "Idéia feliz e genial da TRIBUNA DA IMPRENSA" — Preferências do sr. Alfredo Pessoa com respeito aos animais do Jardim Zoológico

O PREFEITO do Distrito Federal está entusiasmado com a "Eleição da Bicharada", que a TRIBUNA DA IMPRENSA está promovendo no Jardim Zoológico. Esta informação foi prestada à reportagem pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, que contou a novidade ao sr. Alim Pedro.

Falando sobre o torneio, disse-nos o sr. Alfredo Pessoa que a idéia de "misturar a criação com a bicharada foi muito feliz e genial, devendo tudo isso causar uma alegria imensa às crianças". "O empreendimento valia despertar até mesmo o interesse dos adultos, como já aconteceu comigo".

Um exemplo e um caso

Proseguindo, o diretor do Departamento de Turismo e Certames fez blague, dizendo: "Vocês da TRIBUNA já



DR. ALFREDO PESSOA — Seus candidatos à "Eleição da Bicharada" são o tigre (bicho mais bonito), a girafa (bicho mais elegante), o macaco (bicho mais engraçado) e o hipopótamo (bicho mais feio).

pensaram o que a criação quer fazer dos bichos eleitos? A girafa, por exemplo, se vencedora, poderá ir a recepções e festas sociais que certa-

mente serão dadas para apresentação dos "mais mais" aqueles que votaram nos bichos do Zoo?"

Preferências

Terminando, o sr. Alfredo Pessoa falou-nos que irá ao Jardim Zoológico, para votar nos bichos de sua preferência. Na ocasião, votará no tigre de bengala como o mais bonito, na girafa como o mais elegante, no macaco como o mais engraçado e no hipopótamo como o mais feio.

O prefeito Alim Pedro não quis dizer ainda de sua preferência. Somente depois de mais uma visita ao Zoo dará sua opinião com respeito aos bichos "mais mais".

"Eleição da bicharada"

O TORNEIO "Eleição da Bicharada" é promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o patrocínio da Panair do Brasil, Hotel Amazonas e outros.

nas e Bares e Diversões Boa Vista Ltda., com a colaboração do Jardim Zoológico e do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Dêe poderão participar todos os frequentadores do Zoo, sejam crianças ou adultos, homens ou mulheres, meninos ou meninas. Para tanto basta que respondam a perguntas sobre suas preferências com respeito aos bichos do Zoo, que se encontram em folhetos distribuídos no portão principal do Jardim Zoológico.

Os participantes do certame concorrerão a vários prêmios, entre os quais uma viagem a Manaus, por um "Constellation" da Panair do Brasil, e estada no Hotel Amazonas, ingressos para as diversões do Parque Shangai e outros.

SERÁ A GIRAFA O BICHO MAIS ELEGANTE DO ZOO?



A GIRAFA, na opinião de muita gente, inclusive do diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, é o bicho mais elegante do Jardim Zoológico. E você, leitor, o que acha? De sua opinião por escrito, indo ao Zoo e participando da "Eleição da Bicharada".

Saul FILHOS e os seus

A mulher na infância

— "EU era a única menina, e a filha mais moça, em uma família de cinco filhos. Durante meu crescimento, era dominada e frequentemente ignorada por meus irmãos. Eles eram o peso e a delícia de minha vida; achava-os, certamente, muito mais interessantes que minhas colegas de colégio. Agora, casada e com duas filhas pequenas para criar, recordo minha infância com sensações diferentes. Não estou certa de que me tenha feito bem: aprendi muito sobre meninos, até mesmo a preferi-los a meninas, mas não me lembro de ter assimilado nada que me auxiliasse a fazer minhas filhas crescerem para serem mulheres felizes. São pequenas (estão com dois e quatro anos) e isso me faz pensar que ainda há tempo para aprender. Pode me dar algumas indicações que ajudem?"

Cada vez mais se tem dado ênfase hoje em dia, à necessidade de se ensinar meninas pequenas a gostar e compreender seus papéis como mulheres. Essa ênfase é o resultado, em parte, de novos conhecimentos, e também uma reação contra a campanha de nossa geração no sentido de educar mulheres como homens. Existem os que suspetam, à luz dos novos conhecimentos, que fizemos algo de desastroso a ambos, nessa insistência sobre a igualdade dos sexos. Seja como for, existe uma vontade e um esforço mais conscientes sendo empregados para ajudar meninas a, orgulhosamente, desenvolver e viver sua feminilidade.

O que podem os pais fazer? Através da infância de uma menina, tanto o pai como a mãe têm um papel importante a desempenhar. A instrução começa — e fixa-se as atitudes emocionais — desde os primeiros meses da criança. Da expressão do rosto de sua mãe, seu tom de voz, o toque de suas mãos, a criança reflete o seu prazer, aborrecimento ou impaciência, durante a tarefa diária como mãe e esposa. Mais tarde, quando limita as atividades maternas ao brincar, ela passa a exprimir a atitude da mãe em relação aos deveres domésticos e familiares.

Uma amiga disse-me recentemente: "Lembro-me como mamãe costumava sentar-se, olhando os dedos e dizendo 'odeio cozer' — o que me fez 'odiar' a costura, também, nunca tendo aprendido". Os pais raro compreendem quanto vivamente as crianças pequenas absorvem e guardam suas próprias atitudes emocionais.

Os pais, também, têm uma responsabilidade real quanto a isso. O pai que não leva em conta o trabalho da mu-

lher, considerando-a sem importância ou desinteressante, está causando um prejuízo igual a mãe e filha. Por outro lado, o pai que verdadeiramente considera o trabalho da esposa e respeita suas opiniões dá à filha um senso de seu próprio valor. Uma criança tão pequena, crescendo em segurança, sentindo que as mulheres são importantes e admiráveis, não precisará, mais tarde, competir continuamente com os homens para mostrar o que vale.

Des seis aos 12 anos, a maior parte das meninas pequenas são apaixonadamente femininas. São impacientes na companhia dos irmãos, ligam-se a outras meninas, e conscientemente competem com suas mães pelo reconhecimento, por parte do pai, de seu encanto feminino. Nessa idade, os pais algumas vezes cometem o erro de forçar as filhas dentro da vida social, grupos mistos com meninos para os quais ainda não estão preparadas. Os pais, também, algumas vezes ferem profundamente suas filhas, porque são ou muito ocupados ou distraídos para notar convenientemente sua feminilidade em botão.

Em um lar normal os pais não se preocupam com o possível perigo de uma "fixação paterna". Subitamente a menina muda o centro de suas afeições — e um dia anuncia: "Mamãe, a senhora não acha o Henrique formidável?" Ela está, então, no limiar do segundo período importante de descobertas de sua vida: a adolescência. Essa época tem seus êxtases e misérias próprias, e suas próprias exigências aos pais — como se deu no primeiro período da infância.

MARGARET TAVARES DE SA

PÁGINA FEMININA ☆ PÁGINA FEMININA ☆ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.782 — SÁBADO-DO-MINGO, 5-6 DE NOVEMBRO DE 1955



Judy Reid, aeromoça da Pan American, verificou que, durante seus 15 dias de trabalho numa viagem Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires, de ida e volta, ela andou nada menos de 400 quilômetros, a pé. Somente dentro do avião, fazendo seus serviços de rotina para atender passageiros, Judy caminha 200 quilômetros.

Proseguindo em suas observações sobre o número de quilômetros que anda numa viagem aérea, a aeromoça Judy Reid resolveu fazer uma pausa na praia de Copacabana, onde gozou sua folga. Desde sua partida de Nova York, 6 dias atrás, andou nada menos de 124 quilômetros, a pé.

200 quilômetros dentro do avião

AEROMOÇAS da Pan American que fazem a linha Nova York-Rio-Buenos Aires caminham, desde o ponto de partida até o regresso, 400 quilômetros mais ou menos. É claro que sem contar o que faz o avião, pois essa linha aérea internacional é de perto de 12 mil quilômetros.

A verificação de quanto uma aeromoça anda nos 15 dias de trabalho em que vai a Buenos Aires e regressa a Nova York é verificada pelo "pedômetro", que é amarrado numa das pernas da moça.

Segundo dados fornecidos pela companhia, enquanto o avião percorre 24 mil quilômetros (ida e volta), uma aeromoça anda, no seu interior, duzentos quilômetros. Os outros 200 ela consome nos seus descansos... que aproveita andando.

Tudo isso quer dizer: as aeromoças fazem em 15 dias um percurso equivalente quase à distância Rio-São Paulo.



FIM DE UMA LONGA "CAMINHADA" — De volta à base da Pan American World Airways em Nova York, a aeromoça Judy Reid faz a última verificação em seu pedômetro. De acordo com o que marca o aparelho, Judy andou mais de 400 quilômetros a pé, no decorrer dessa viagem.



Lembrete à dona de casa



É FÁCIL cortar rodela de pepino com as bordas recortadas. Basta que risque o pepino com um garfo, ao comprido, de ponta a ponta, antes de começar a cortá-lo.



A FIM de proteger as galochas de salto alto, quando você estiver com sapatos sem salto, encha os saltos com algodão em rama ou pedaços de borraça esponjosa.

OPINIÕES

NO domingo passado a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu a opinião de 100 crianças, sobre a "Eleição da Bicharada". Foram mais votados os seguintes bichos:

Zebra (bicho mais bonito), com 87 votos.

Girafa (bicho mais elegante), com 68 votos.

Macaco (bicho mais engraçado), com 98 votos.

Hipopótamo (bicho mais feio), com 87 votos.

Foram ainda muito votados: urso, pinguim, lontra e rinoceronte, respectivamente como o mais bonito, mais elegante, mais engraçado e mais feio.

Richard Schneider forma-se em Medicina:

Seis anos de melodias alegrando a Faculdade

Sem deixar de seguir com brilho o seu curso médico, compôs músicas, empresou "shows" e deu grande vivacidade às festas dos universitários cariocas — O médico e o artista

A REALIZAÇÃO de nossos "shows" foi o resultado do esforço de quantos deles tomaram parte. Com as dificuldades de material, local e de tempo, principalmente, só mesmo um ideal, um sonho, poderia nos levar a tanto. Todo artista tem o seu horário de descanso; pois era nas horas de descanso da Faculdade, que nos dispúnhamos a ensaiar e trabalhar para a nossa revista. Tivemos que lutar contra certas prevenções que atingem o estudante, principalmente quando se trata do estudante de Medicina. Mas tudo é culpa da vida difícil que levamos, ao enfrentar as filas dos restaurantes, os problemas do livro, da moradia, que tanto pesam sobre os jovens que vêm do interior para lutar, pela profissão, no Rio" — falou Richard Schneider.

Três "shows"

O grupo teatral da Faculdade de Medicina levou a efeito, não sem lutas, três "shows" consecutivos que atraíram uma grande platéia e merecidos elogios. São rapazes e moças das diversas turmas da escola, com tendências artísticas, que conseguiram remover toda a sorte de dificuldades, e dar início ao espetáculo. Richard Schneider, aluno do sexto ano, já quase se despedindo da escola, foi um dos principais animadores do grupo. Foi ele quem compôs as mû-

sicas, números de dança, diálogos, etc., mas não deixa que fiquem esquecidos os nomes de seus companheiros.

Experiência no cinema

Richard Schneider já trabalhou no cinema nacional: fez o papel de escoteiro do ar no filme "Caminhos do Céu". Foi uma grande experiência e que lhe custou alguns dias de restrição: "A chuva no cinema nacional é produzida por meio de mangueiras e depois de algumas horas, três filmagens, e vários cortes, o cinegrafista verificou que se esquecera de colocar o filme na máquina. E eu ensopeado, empurrando um teco-teco, tive que abandonar a cena e deixar que fosse filmado um outro no meu papel".

"Não penso montar um consultório logo que termine o curso. Vou continuar no Rio, estudando e praticando nas enfermarias; a orientação recebida de professores e médicos mais antigos é o que ajuda a formar os doutorandos. Os que vão para o interior estacionam em seus conhecimentos porque passam a trabalhar intensamente, em geral, em lugares onde existem poucos médicos. Não há tempo para estudar."

"A carreira tem evoluído muito e as possibilidades para os recém-formados são, hoje, maiores que há alguns anos atrás. Já não existe



"O que vale neste mundo é o estudo, seja do que for". Richard soube associar as artes à sua carreira de estudante. Agora que ele deixa a Faculdade, os universitários perguntam quem vai organizar as festas com tanto elan como ele fazia.

mais o preconceito que favorecia os "medalhões". Os novos aprendem muito mais e estão sempre prontos a adotar métodos e fórmulas modernas de tratamento. Depois de comprovados os efeitos, não hesitam em publicar as suas teorias."

Schneider hoje é dois tipos numa grande personalidade: o médico dedicado durante os duros plantões; e o artista, que varia desde o compositor musical até o criador cômico de diálogos bem planejados. Ele já foi tudo na vida. Com 25 anos, conta suas façanhas desde o tempo de garoto: o teatro, o rádio, a inspiração artística sempre foram alvo de

sua curiosidade. Era criança quando começou a aprender piano; mais tarde frequentou a Escola Nacional de Música e resolveu escolher o gênero popular.

"Para tocar música clássica é preciso muito estudo e até conseguir-se a perfeição, o tempo vai correndo. Senti isto quando fomos para estação de águas e na hora do piano, o repertório era sempre escasso. Comecei a observar pianistas profissionais, compositores, comprar as gravações e dar nova forma e arranjos. Daí não demorei muito a fase de começar a compor. Toquei sempre por prazer e não hesitava diante de um convite

para chegar-me a um piano e tocar. Tocar qualquer tipo de música, de preferência canções próprias para revistas ou "show".

"Gostaria de poder continuar a escrever para revistas, pois acho que não prejudica a Medicina. Mas parece-me impossível, porque o meio teatral está completamente fechado.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR



é diferente é um bom café

DESFILÉ

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

RETRATO DE MARCIANO

DOMINGO, o "Diário de Notícias" trazia uma reportagem de R. Singer a respeito das possibilidades de comunicação interplanetária. Já quase no fim, colhemos este trecho: "Como ficamos felizes se os observadores que vêem marcianos pudésemos retê-los o tempo suficiente para que nossos sábios pudessem vê-los ou pelo menos fotografá-los."

Primeiro, tivemos vontade de telefonar para João Martins e Ed Keffel, na redação de "O Cruzeiro", a fim de consultar esses dois entendidos em marcianos, discos voadores e "science fiction". Logo, porém, vimos que podíamos nos mesmos decidir a parafusar, sem o auxílio de um repórter especializado e de um fotógrafo idem. Realmente, parece-nos bem mais fácil ver que fotografar. Assim, o dito R. Singer deveria ter dito: "...retê-los o tempo suficiente para que nossos sábios pudessem fotografá-los ou pelo menos vê-los."

Canhão x metralhadora

QUEM nos manda esta é a leitora Ana Maria Nardelli Pinto, de Juiz de Fora. Conta que, num armazém apinhado de fogueiras, sua professora exaltava as qualidades de Juscélino. A certa altura, um caixeiro não se aguentou e replicou: — "Professora que votou no Jusu não tem vergonha. Ainda mais depois de ele as ter deixado presas no Palácio da Liberdade, com soldados armados na porta e todo o mais!" E ela, furiosa, provocando ríndia geral: — "Meu marido é quem tem razão. Para receber tanto 'canhão', só mesmo com metralhadora!"

De primeira viagem

ESTA vem do interior do Estado do Rio, mas quem a enviou, além de pedir silêncio sobre seu nome, pediu-o também sobre o da cidade e o da personagem do "desfile". Diz que um médico muito conceituado no lugar resolveu meter-se em política, entrando para o PTB. Seu primeiro comício foi feito num distrito hostil a esse partido. Ele, a princípio, se saiu mul-

to bem. Começou a falar com uma calma difícil de ver em marujo de primeira viagem. Depois, no entanto, pôs-se a gaguejar e a ficar cada vez mais nervoso. Até que, na peroração, deu um murro na grade do palanque e resolveu atingir o clímax do discurso: — "Para consertar o Brasil, nós precisamos do apoio do pólio!" Foi uma gargalhada só e seu último comício.

Quando o ônibus sacoleja

ZEQUINHA é filho do casal José Alves Linhares — Maria Yedda Leite Linhares. Ainda há poucos dias, chegou ele da escola e contou, alarmado, a mãe que a professora havia dado um exercício muito difícil. — "Mamãe, imagine que a professora escreveu uma frase no quadro-negro, apagou e depois mandou que a gente escrevesse a mesma frase!" — "E você escreveu, meu filho?" — "Ora, mamãe, escrevi. Foi muito fácil!" — "Pois então escreva a frase novamente aqui!" Zequinha tentou, mas não passou da primeira palavra. Embateu. Foi ficando corado. Mas encontrou uma saída genial: — "Imagine, mamãe, que a gente vinha no ônibus, aí o ônibus sacoleja muito, aí eu esqueci a frase!"

O Rotary Club homenageia a Aeronáutica



Por ocasião da Semana da Asa, o Rotary Club do Brasil presta significativa homenagem à aviação brasileira, em solenidade que reuniu expressivas figuras da aeronáutica civil e militar. (Foto) Bandeira e brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica e os demais patentes presentes, o engenheiro Carlos Brandão de Oliveira, em rápida oração, exaltando a figura de Santos Dumont, "aquele que, concretizando o sonho de Icaro, permitiu ao mundo um voo formidável de progresso que possibilitou, com o encurtamento das distâncias, uma maior aproximação e um mais perfeito entendimento entre os povos, um dos objetivos rotarianos". Agradecendo a homenagem falou, em nome do Ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Alajenor Vieira Mascarenhas, salientando o sentido das comemorações da Semana da Asa, "que enchem maior aproximação com o povo, com a mocidade, os jovens no âmbito da orientação profissional, todos os que se interessam pelo progresso de nossa aeronáutica". No fragmento, o brigadeiro Eduardo Gomes, tendo à sua esquerda o presidente do Rotary, sr. Edelfonso Lardone, e à sua direita o brigadeiro Trompovski; e o engenheiro Carlos Brandão de Oliveira, quando saudava as patentes presentes em nome do Rotary Club.

Atividades culturais

EM prosseguimento ao curso "São Paulo e nossos problemas de vida", o professor L. Soubigou fará dia 19, às 17.30, no Centro D. Vital, na rua México, 74, 2.º andar uma conferência que versará sobre o tema: "La vraie liberté des chrétiens" (da moral).

ESTÃO abertas na Escola de Pós-Graduação Médica, as inscrições para o Curso de Especialização em Reumatologia. O curso será dirigido pelo dr. Jacques Houli.

Informações na Secretaria da Escola, na av. Mem de Sá, 197.

ACHAM-SE abertas até dia 17, na 1.ª sessão do Estado Maior da Polícia Militar, as inscrições para o concurso de admissão para capitão-médico-radiologista daquela Corporação.

Informações e inscrições, diariamente, das 8 às 17 horas, na rua Evaristo da Veiga, 78.

O CENTRO de Estudos de Anestesia Odontológica vai realizar neste mês o seu II Curso de Anestesia nas Especialidades Odontológicas.

O programa é o seguinte: Anestésia local e geral (dr. Alfredo Cardoso); Anestesia em odontopediatria (dr. Stênio Ether); Anestesia em odontologia (dr. Antônio Rothier); Anestesia em parodontia (dr. Orlandino Prado Filho); Anestesia em cirurgia (dr. Gaspar Soares Brandão); Anestesia em exodontia (dr. José Bieudo Junior).

O professor Aristides Leite é o diretor do Curso.

VIDRACEIRO
— VIDRACARIA EM GERAL —
CLARA-BOIA — TAMPOS DE MÓVEIS — PINTURAS EM GERAL —
— DOMICÍLIO — TEL. 22-9351 —

Guia imobiliário
ANTONIO SAAD E DECIU LEFFVRE
AV. SARAIBO, 175 e 187-12
(Tel. 72-607)

Vendas a vista e pagamentos mensais
RADIOWENG
AV. MAL FLORIANO, 48

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRACA 7 — FONE: 4-0440

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA



Vera Maria, filha do casal João da Veiga Formiga-dona Vera Van Erven Formiga (Foto EMERICO)

SOCIAIS

Aniversário

FAZ anos ontem, Maria de Lourdes Chaves de Melo, filha do vereador Gladstone Chaves de Melo e D. Cordélia Chaves de Melo. Maria de Lourdes, que completou 12 anos, é aluna da admissão do Colégio de São.

FAZ anos hoje a menina Elaine, filha do sr. Juscelino Alves e sra. Luiza Rizzo Alves.

Casamento

DIA 12, às 17.30, casam-se, na igreja do Outeiro da Glória, a sra. Viana, filha do sr. e sra. Arthur Mendonça de Vasconcelos, e Armando Bloch da Cunha Valle, filho da viúva Odette Bloch da Cunha Valle.

Viajantes

EM gozo de férias regulamentares, chegou ontem, ao Rio, o sr. Orlando Leite Ribeiro, embaixador do Brasil em Buenos Aires.

Procedente de Montevideo, chegou ao Rio, o sr. Chevalier Jackson, cirurgião norte-americano especializado em moléstias pulmonares.

Falecimento

AOS 74 anos de idade, faleceu o sr. Orlando Oberlander, médico do Departamento de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Seu sepultamento realizou-se dia 2, no cemitério de São Francisco Xavier.

Missa de 7.º dia

HOJE, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, foi celebrada missa de 7.º dia, por intenção da alma do sr. Antônio Gavinho Viana.

Solenidades

EM comemoração ao seu 28.º aniversário de fundação, a Federação Metropolitana de Esgrima, programou para hoje as seguintes solenidades: missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula; às 16 horas, primeira prova infantil-juvenil de floretes; das 22 às 2 horas, baile com a participação da orquestra de Valdemar Spilman; às 24 horas, entrega de prêmios aos esgrimistas e clubes filiados; homenagens diversas; confraternização da Esgrima Metropolitana com a Sociedade.

Comemorações

UNIAO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

HOJE, às 19 horas, no auditório do Ministério da Educação, houve uma sessão solene, para comemorar o 31.º aniversário de fundação da União dos Escoteiros do Brasil.

Festas

"BAILE DO PÓ-DE-ARROZ" NO FLUMINENSE F. C.

PATROCINADO pela perfumaria Coty, e com a participação da orquestra de Benê Nunes, o Fluminense Futebol Clube vai realizar dia 12, com início às 22 horas, o "Baile do Pó-de-Arroz", em homenagem ao seu quadro social. Durante a festa haverá surpresas e distribuição de brindes. Trate a rigor, sendo permitido o "summer".

Hoje, o Fluminense Futebol Clube vai realizar uma festa para a escolha da candidata a "Miss Elegância Bangu 1955", na qual tomarão parte 14 jovens da sociedade carioca.

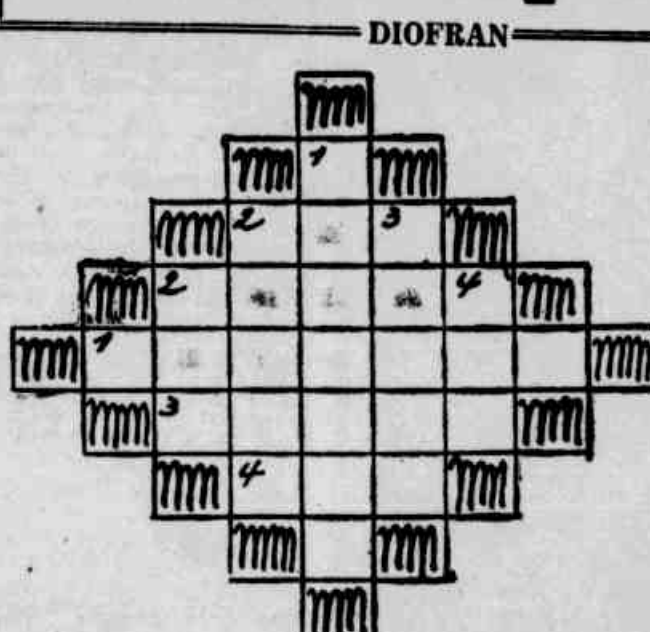
Em comemoração ao "Dia do Remador", o Grupo de Regatas Gragoatá, em Niterói, vai realizar hoje, no salão de festas do Clube, o "Baile do Remador", com início às 23 horas.

Quermesse

A COMPANHIA Santa Cecilia, da Federação das Bandeirantes do Brasil, com a finalidade de angariar fundos para a construção da Casa da Bandeirante Brasileira, vai realizar hoje uma quermesse nos terrenos das Associações Cívicas da União, na av. Lauro Müller, em frente à sede do Botafogo F. R. A quermesse começará às 15 horas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Passatempo



PROBLEMA N.º 1.417
(Em 5-11-1955 — sábado)
HORIZONTAIS e VERTICAIS
1 — ato de gazer (pl.)
2 — botiquim
3 — ladrões (pop.)
4 — título abstrato
Solução do problema 1.416
H. — aquies — inaco — em — an — jense — aro — surrada
V. — apelos — me — ui — mar — interrogação — lá — noa — eqas — soneta.

tudo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

Um Giro em Sociedade

INAUGURA-SE hoje, às 15 hs., à avenida Vieira Souto n.º 144, o bazar "Best Seller", organizado por um grupo de senhoras de Sociedade, com a finalidade de amparar o Natal dos pobres.

PETER

DANNY DAUBERSON NÃO USA JÓIAS

DANNY Dauberson fez, na elegante noite da Hípica, outra das suas grandes apresentações. Algumas pessoas notaram que a cantora não usava brincos, nem colar, nem uma pulseira sequer. Enfim, a joia que Danny usava era uma aliança na mão esquerda. Mas, como disse um amigo nosso, "Danny com joia é um piezo-nismo". Foi aplaudidíssima e voltou para cantar "Melancolia". Entre os que muito aplaudiram, notamos a presença do sr. e sra. Aloysio Muniz Freire, sr. e sra. Alfredo Tomé, sr. e sra. Váler Rocha, sr. e sra. Haroldo Murray, sr. e sra. ministro Rogério de Freitas, senador Arthur Bernardes, sr. e sra. Dória Junqueira, Vânia de Araújo, Marita Dória e Maria Lúcia Lima Leal, sr. Celmar Padilha, Ibrahim Sued e Albino Avelar.

INFELIZMENTE, não pudemos atender ao convite que nos foi feito pela sra. Stela Rodrigo Otávio Moutinho para ver o bazar que está exposto em Botafogo, na casa da família Grandmasson. Pessoas que estiveram na inauguração fizeram grandes elogios das peças expostas. Elogios pela diversidade e pela qualidade das peças.

O BOM desportista e simpático homem de sociedade sr. Carlos Eduardo de Souza Campos aniversariou. Seu melhor presente: restabeleceu-se da última queda, numa partida de polo. Os votos desta coluna.

A REVISTA "Rio" está nas bancas. O sr. Alfredo Tomé está de parabéns. Boas reportagens, bons artigos e uma perfeita cobertura do movimento social.

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no Festival que está programando no auditório Mesbla, para as 18 horas de hoje, apresentará filmes da Índia, Austrália, França, Unesco e Inglaterra. Para melhor compreensão, os interessados poderão adquirir catálogos explicativos, antes da sessão, na entrada do auditório. Funcionará cartões verdes e alaranjados.

COM muita altitude e muita gente também, houve o baile a rigor do Lagoinha Country Club, sob o patrocínio de honra de S.A.I. Princesa Dona Esperança de Orleans e Bragança. Baile em benefício, colaborando com a festa, a Marinha de Guerra ofereceu um gigantesco toldo impermeável. E assim, chovesse ou não, a festa seria mesmo ao ar livre. A "Colombo" ofereceu o buffet; Benê Nunes tocou a tróca de "muito obrigado" e até o Automóvel Clube concorreu a seu modo: mandou um dos seus rebocos ficar lá de plantão para rebocar quem, por acaso, tivesse enguichado. Sobre o assunto, voltaremos a falar.

ONTEM, na Câmara dos Vereadores, foi prestada homenagem à sra. Magno de Carvalho, presidente das Mesas Redondas Pan-Americanas do Brasil. A sra. Aloysio Muniz Freire — reparem — usa uns óculos muito bonitos. Ontem, fizemos esta observação e ficamos sabendo que esta senhora possui uma verdadeira coleção. E, talvez, o seu presente predileto. Por isso, a coleção cresce sempre.



A sra. Maria do Carmo Dutra de Mesquita, menção mais ou honrosa do Caçaras

Sociedade Médica do Instituto dos Bancários

SOB a presidência do dr. Cintra do Amaral e secretariado pelo dr. Ruy Gigliotti de Barros, realiza-se hoje, às 11 horas, na av. Treze de Maio, 23, 1.º andar, a reunião mensal da Sociedade Médica do Instituto dos Bancários.

Exposição

O PINTOR J. B. Frederico inaugura hoje, às 17 horas, sua exposição de pintura, no salão da A. A. Banco de Crédito Real, na av. Rio Branco, 116, 11.º andar.

Audição de piano

AS professoras Sarah Augusta Resende Lacombe e Julia Augusta Resende Messeder, vão apresentar seus alunos de piano, numa audição que se realizará hoje às 19.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Aula inaugural

O Curso de Decorações do Lar "Joanna d'Arc" realizará hoje, dia 5, às 16 horas, uma aula sobre "vitral", ministrada por D. Gerardo Martins, O.S.B. O endereço do Curso é Rua Raimundo Corrêa, 27, apartamento 101. A aula, é início de uma nova turma de alunos.

AJUDE A LIBERTAR OS SEUS IRMÃOS



A fim de auxiliar financeiramente a CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, adquira nos pontos abaixo relacionados os chaveiros e distintivos lançados por aquela organização patriótica.

LOCAIS DE VENDA

- Banco Oliveira Roxo S.A. - Rua Miguel Couto, 7
- Chapelaria Alberto - Rua Gonçalves Dias, esquina de Sete de Setembro
- Sapataria Gato Preto - Rua do Passeio, 72-3.ª loja
- Casa Copacabana - Rua Siqueira Campos, 294-A
- Depósito KIBON - Rua Santa Clara, 105
- Depósito KIBON - Av. Ataulfo de Paiva, 143-B
- Depósito KIBON - Rua do Matoso, 248

Toda hora É HORA DE TOMAR VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tomo, pois, com todo o prazer, o VIC-MALTEMA, em grande alimento: VIC-MALTEMA. VIC-Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. VIC-Maltema não "enche" e está magro, alimento de verdade.



VIC-MALTEMA — o alimento ideal para todos os horários.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 711 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO



Teatros e Boites

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818
RAMAL-TEATRO

ARTISTAS UNIDOS
APRESENTANDO EM SEUS ÚLTIMOS DIAS
"A FOLHA DE PARREIRA"
de ADOLFO CELI
ESTREIA DE MARIA SAMPÃO
MODELO DE JACARA

MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE
IRACEMA DE ALENCAR
DIREÇÃO: GRACIA MELLO

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21.30 HORAS — 2 ÚLTIMOS DIAS

ARTISTAS UNIDOS
MODELO DE JACARA
ESTREIA DE MARIA SAMPÃO
MODELO DE JACARA

"A FOLHA DE PARREIRA"
de ADOLFO CELI
ESTREIA DE MARIA SAMPÃO
MODELO DE JACARA

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21.30 HORAS — 2 ÚLTIMOS DIAS

BOITE PLAZA
A Boite do Plaza Copacabana Hotel — Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Junior, 258 — Reservas: 57-1870

"CAFÉ SOCIETY EM 5.ª DIMENSÃO"
de TEÓFILO DE VASCONCELOS
pela primeira vez em dupla com
DERCY GONÇALVES e a orquestra
de GEORGE ANDRÉ

TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas
DEFINITIVAMENTE SO ATÉ O DIA 13
A CELEBRE PEÇA MUSICADA

"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco
Vespertal às quintas, sábados e domingos com
poltronas a Cr\$ 30,00

JOSE VASCONCELOS
E SEU ELENCO, AGORA COM
ROSE RONDELI
LIA MORA — JUDY CLAIR
E MUITA GENTE DE VALOR
REVELAM TODOS OS SEGREDO
DOS BASTIDORES
APRESENTANDO A IMPAGÁVEL
PEÇA

"ENSAIO GERAL"
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLESIAS —
JARDIEL FERREIRA E GENTIL COURT

HOJE, ÀS 16, ÀS 20.15 E ÀS 22.15 HS. — Na resp. 50% de abatimento

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

Temporada Popular
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção geral de ADOLFO CELI
— Proibido até 18 anos —
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22.30 HORAS
Preço: Cr\$ 44,90 (Selo incluso)

BÉGUIN apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: CUTO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
a orquestra feminina cubana

"Ensueño Tropical"
Orquestra feminina única no gênero
Reservas: 26-7437 e 26-1783

CINEMA

ELY AZEREDO



GIULIETTA Masina e Richard Basehart em "Il Bidone", de Federico Fellini, apresentado no último Festival de Veneza. Broderick Crawford completa o trio central do drama. Masina e Basehart foram também intérpretes da obra anterior de Fellini, "La Strada". "Il Bidone", "I Vitelloni" e "Il Secreto Bianco" — praticamente toda a obra de Fellini, que continua inédita no Brasil. So conhecemos "Mulheres e Lúes" (Luci del Varietà), que ele dirigiu de parceria com Lattuada.

DE HOLLYWOOD

FRED Zinnemann, que acaba de dirigir "Oklahoma!", o 1.º filme em TODD-AO, fundou seu próprio grupo produtor, a FRZ Company, que funcionará como satélite da Warner.

O governo espanhol deu permissão a Stanley Kramer Productions para a entrada no país de atores, técnicos e maquinário destinados à filmagem de "Pride and the Passion".

Allied Artists fechou contrato com Mapleton Productions (empresa presidida por Humphrey Bogart) para um filme com Bogart e Laureen Bacall. Walter Wanger funcionará como produtor.

Nem só de filmes vive a

Guia profissional
DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças de trânsito e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336
1.º — Tel. 42-3967 e 59-3021

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO

HORARIOS
ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Melo-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10:
"Tráfico de Mulheres".
Melo-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10:
"Sabrina".
Melo-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10:
"Sementes de Violência".
2 — 4 — 6 — 8 — 10:
"O Morro da Traição", "Rainha Cianda".
2 — 4 — 6 — 8 — 10:
"Disque M para Matar", "Lágrimas da Rebelião", "Rebelião dos Brutos", "Papal não quer".
2 — 4 — 6 — 8 — 10:
"Hajadas de Odio", "2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Antea, Caruso, Imperador): 2.40 — 4.30 — 7 — 9.16 (São Pedro): 2.30 — 4.30 — 6.50 — 9 (Coliseu).

CINELANDIA
CAPITOLIO (22-6788) — Sementes Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Lágrimas da Rebelião.
METRO-PASSETO (22-0400) — Sementes de Violência.
ODEON (22-1539) — Chico Viola não morreu.
PATHE (22-3705) — Último Encontro.
PALACIO (22-0638) — Chico Viola não morreu.
PLAZA (22-1097) — Sabrina.
REX (22-6327) — Chico Viola não morreu.
RIVOLI — Tráfico de Mulheres.
VITÓRIA (42-9090) — Rebelião dos Brutos.

CENTRO
CINEAO TRIANON (42-6024) — Sementes Passatempo.
COLONIAL (42-6512) — Sabrina.
FLORIANO (43-9074) — Matar ou Correr.
IDEAL (42-1218) — Nas selvas de Zanzibar.
IRIS (42-9783) — O Segredo da Ilha do Tesouro.
MEM DE SA (42-2232) — O Morro da Traição.
PRESIDENTE (42-1128) — Último Encontro.
PRIMOR (42-6881) — Sabrina.
SANTO AFONSO (42-0582) — Disque "M" para Matar.

TIJUCA
AVENIDA (48-1667) — Rebelião dos Brutos.
AMERICA (48-4519) — O Morro da Traição.
CARIOCA (28-8178) — Chico Viola não morreu.
HARD ROCK LOBO (48-9611) — Sabrina.
MADRID (48-1184) — Chico Viola não morreu.
MARACANA (48-1910) — Lágrimas da Rebelião.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Papal não quer.
OLINDA (48-1032) — Sabrina.
SANTO AFONSO — Disque "M" para Matar.
TIJUCA (48-4518) — Lágrimas da Rebelião.

ZONA SUL
ALASKA — Rebelião dos Brutos.
ALVARADA (27-2856) — Malhas de Lei.

ART PALACIO (57-2795) — Último Encontro.
ASTORIA (47-0468) — Sabrina.
AZTECA (43-6813) — Rajadas de Odio (cinemascope).
BOIAFÓCO — O Morro da Traição.
CARUSO — Rajadas de Odio (cinemascope).
COPACABANA (57-5134) — O Morro da Traição.
GUANABARA (26-0339) — Matar ou Correr.
IPANEMA (47-3806) — Rebelião dos Brutos.
LEBLON (27-7805) — Chico Viola não morreu.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Papal não quer.
MIRAMAR — Lágrimas da Rebelião.
PAX (27-5621) — Rainha Cianda.
PIRAJA (47-2668) — Matar ou Correr.
POLITEAMA (25-1143) — A Dupla do Barulho.
RIAN (47-1444) — Chico Viola não morreu.
RITZ (37-7224) — Sabrina.
ROXY (27-8245) — Chico Viola não morreu.

OUTROS BAIRROS
ABOLICAO — Rebelião dos Brutos.
BANDEIRA (28-3753) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
BONSUCESSE — Rebelião dos Brutos.
COLOMBIA (29-8753) — Rajadas de Odio (cinemascope).
IMPERATOR — Rajadas de Odio (cinemascope).
LEOPOLDINA (38-9993) — Chico Viola não morreu.
MADUREIRA (29-8733) — O Morro da Traição.
MASCOTE (29-0411) — Sabrina.
MOÇA BONITA — Chico Viola não morreu.
MODERNO (Bangu 842) — O Monstro da Lagoa Negra.
MONTE CASTELO (29-8230) — Chico Viola não morreu.
NATAL (48-1480) — Guerra ao Samba.
REALINO (Bangu 472) — O Derradeiro Assalto.
RYDAN (48-1633) — Lágrimas da Rebelião.
SANTA ALICE (38-9993) — Chico Viola não morreu.
S. JERONIMO — O Machado Sangrento (e) Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
S. PEDRO (30-4181) — Rajadas de Odio (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.

NITERÓI
CENTRAL (3807) — A Morte Ronda do Espetáculo (cinemascope).
IOCARA (3346) — Lágrimas da Rebelião.
ODEON (2-2707) — Guerra ao Samba.
PALACE (6285) — Nas Selvas de Zanzibar.
PETROPOLIS
CAPITOLIO (2825) — Rebelião dos Brutos.
D. PEDRO (3400) — Tazeta e os Selvagens.
PETROPOLIS — O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"A OUTRA VOZ"

O SR. Odilon Ribeiro acaba de nos apresentar uma peça de teatro para duas pessoas, uma pianista linda, mas quarentona, e sua consciência, um homem de capa preta forrada de branco.

A peça começa num teatro onde há público, mas no palco, só se vêem um velho piano, um candelabro e fósforos, e uma velha poltrona tipo bergère. A mulher tem de ser bem vestida como qualquer espectadora que compra poltrona de vespertal; ela usa bolsa e luvas. Dentro da bolsa, além de objetos de maquiagem, há um baralho. O contra-regra deve saber abrir e fechar a cortina, apagar e acender as gambiarras, utilizar sonoplastia de barulho de rua e de trechos da Rapsódia Espanhola de Liszt. O homem-consciência deve ter cigarros e fósforos e os originais de teatro. Nada mais.

A peça dura uma hora e meia e custará a um empresário, além do que foi dito, apenas uma poltrona das primeiras filas de teatro e um prato de degustação ligando a plateia ao palco.

Duvido, pessoalmente, que "A outra voz" tivesse sido escrita, se não existisse antes, "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, e "A cartomante" de Maria Wanderley Menezes. Mas os recursos do sr. Odilon Ribeiro são bem engenhosos. Para o pouco, esta senhora que veio assistir a um espetáculo, se vê obrigada pela sua consciência, a revelar ao público, o que realmente era — uma mulher infiel; injúria ao marido, ao filho, à amiga, e que, por não querer confessar que é tudo isso, estaria perto de enlouquecer.

À meu ver, e julgando pelas pianistas que tenho conhecido, a música não preenche, nesta peça, o seu devido lugar, porque, se esta senhora — segundo a consciência — agiu de maneira infiel, é porque ela estava mais interessada na sua arte, que na sua família. Um homem, para ela, deveria ser apenas um passatempo. Mas ela não poderia ser apenas uma pessoa fútil, sem deixar resquícios de utilidade na sua arte.

Apesar disso, a peça é bem urdida, e tem um andamento rápido. Ganharia, com dois intérpretes de alto nível profissional. E, de fato, parece que o sr. Rodolfo Mayer, ao saber do que se tratava, mostrou-se interessado, mas só para 1956. O papel maior é da mulher, mas o papel da Consciência é também importante. Em todo caso, "A outra voz" merece ser lida por alguma dupla que esteja a procura de uma peça de efeito, e com um fecho inesperado.

Casa dos Artistas

A PARTIR de quinta-feira, constituiu um êxito, pois seu primeiro número encontra-se completamente esgotado, apresenta-se agora com bom noticiário teatral, fotografias de artistas e muitas novidades, sob a direção do jornalista e crítico teatral, sr. Ney Machado.

A revista cujo lançamento

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório
DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, salas 1011-1013, 10.º andar — Semanas quatuas e sextas-feiras das 8 às 6 horas. Tel.: 32-1070 e 26-8265.

Aparelho Digestivo
DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Agudo — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tel.: 42-3189 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURNIBRO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, #1008 — Terça, quinta e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-5978.

Cirurgia
DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

Doenças Nervosas
DR. HELIO ROSA
Nervos — Rua Senador Dantas, 20 — Salas 207-8, das 8 às 12 horas. Tel.: 32-1007 e 42-9263.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º sala — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana. Tel.: 57-3760.

Oculista
DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculitos — Cirurgia ocular — Diariamente das 15 às 20 horas — Rua José Llaneros, 139, apto. 104 — Tel. 47-0408.

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 32-6376 e 52-2575.

Doenças Sexuais
DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Utrínas — Pré-nupcial — Rua da Assembleia, 88, sala 12 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Utrínas — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diariamente. Tel.: 22-3367.

Doenças de Senhores
DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gástrico Quintile — Onça, Praça Floriano, 21, Ed. Glória, sala 201 — 14 às 17 horas. Tel.: 22-7247 e 22-2843.

Clínica Geral
DR. YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diariamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 13, 9.º andar — apto. 909 — Tel. 37-0518.

DR. LUIZ FRAGA
Neurotismo — Doenças mentais — complexas — Perturbações sexuais — Frias — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5909 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Hemorroidas
DR. LUIZ SOBRINHO
Tratamento das doenças anorretais, das colites e retocolites anorretais — Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698.

Ortopedia
DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tel.: 22-8757 e 26-1483. Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURNIBRO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças das costas, artimações, etc. — Fraturas e luxações — Onça: Alvaro Alvim, 27 — 12 andar, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta
DR. ALVARO COSTA
Ouvir — Nariz — Garganta — Onça — Rua Dobret, 23 — 11.º andar — Das 13 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3.ª e 5.ª Sábados - 15.ª e 19.ª Horas
CARGO CARIOCA 8-12 e 15-12
TEL. 22-0707 e 32-1512

Pele e Sifilis
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Escamas — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Míomas — Anomalias — 73 — Fones. 42-1152, 42-1153, 42-1154 — Das 10 às 19 horas.

Urologia
DR. RUY GOYANA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 8.º andar — Tel. 42-4953 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada.



O mais rápido e o mais confortável avião, em serviço nas linhas internas do Brasil

PANAIR DO BRASIL

ROULIEN SERRADOR
REFRIGERADO 42-6242

PONHA A MULHER NO SEGURO?
a LADINHA — Tudo a disposição — Rua de C.A.L.
NELLY RODRIGUES-CATALDO CATALANO ZELIA

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

Circo GARCIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
OS LINDSTRON, famosos jôqueis e LIN FU contorcionista chineses
OS 3 CHARRIS, os maiores palhaços do mundo
LEÕES TIGRES, CAMELOS, FERAS DE TODAS AS RAÇAS!

5.ª FEIRAS AS 16HS. - SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VES. - PERNAS, ÀS 14 e ÀS 17 HS. E À NOITE - DIARIAMENTE ÀS 21HS.

COMO VIVEU E COMO SOUBE MORRER UM JORNAL LIVRE

EDUARDO SANTOS (Diretor de "El Tiempo", Ex-Presidente da Colômbia)



Documento histórico: Primeira página da última edição de "El Tiempo"

A MANEIRA como "El Tiempo" foi fechado, os ataques de altíssima procedência com os quais se pretende desacreditá-lo, a gravidade das acusações públicas que se não injustas, obrigam-me a sair em defesa do que é parte essencial de meu patrimônio moral, e obra da minha vida inteira. Para fazer-lhe, me dirijo aos leitores e amigos de "El Tiempo" e a todos aqueles que acreditam nos princípios democráticos e nas instituições republicanas.

"El Tiempo" viveu devido ao generoso apoio da nação inteira, e a uma estreita colaboração entre ele e os cidadãos, durante quase meio século. Quando a autoridade silenciosa nosa voz, é aos cidadãos da Colômbia que "El Tiempo" tem que se dirigir para prestar contas de como se formou e de como viveu, de que representa, de que vale os ataques contra ele dirigidos, e como cala, transitória ou definitivamente — sem medo e sem vacilação.

E que ninguém acredite que para tentar remediar a injustiça que "El Tiempo" está sofrendo, ele apelará a humildes gestões, negociando sobre algo que constitui um direito perfeito, garantido pela Constituição e pela Lei. A nenhuma condição ou transação pode ser submetida sua existência. Eu sei que ele surgirá, indiscutivelmente — quando renascer a República, e que isto não será efetivado até quando as coisas não se cumpriram. Grande verdade proclamou um nobre espírito, em frase lapidária, ao dizer: 'Não se conhece na história, velha ou nova, caso em que houvessem coexistido governos autocratas e jornais livres'. Pois é assim que desaparece "El Tiempo".

"El Tiempo" está suspenso, ou fechado. Pode ter sido vítima até de uma tentativa de assassinio, mas mudo, oprimido e arruinado, segue vivendo, e algum dia voltará a continuar sua tarefa. Não sei quando. Se a vida me ajudar para tanto, com meus atuais companheiros que desejam fazê-lo, voltarei à luta, e então "El Tiempo" — grande como faz um mês, ou minúsculo como a raiz dos incêndios do 6 de setembro ou como faz 40 anos, será o mesmo de sempre. Se não conseguir chegar à terra prometida, não faltará quem, depois de mim, acenda de novo a luz apagada e levante o estandarte caído.

Os homens passam, e muitos dos que em certo instante chegam a ser onipotentes, com o correr dos anos chegam reduzidos unicamente a más recordações, mas o espírito é eterno e superior às transitórias contingências. "El Tiempo" é somente obra do espírito, sustentada pela fé e iluminada pela dignidade. Pode confiar no futuro, e nele confia, mesmo se, devido à circunstância,

elas diversas, se encontra em impossibilidade de reaparecer. Mesmo se assim acontecer, o jornal seguirá vivendo na história da Colômbia com claros sinais, inconfundíveis, como alto exemplo e perene ensinamento.

Não substituirei "El Tiempo" com nenhum outro jornal. Dê-lo não me posso separar e estou correndo sua sorte. Não está em venda e nunca o será. É inalienável patrimônio moral de meu nome e da minha estirpe. E também não me constituírei parte, direta ou indireta, em nenhuma empresa jornalística. Erguido e só, fico com a totalidade dos meus violados direitos, com as bandeiras que a violência pôde rasgar e abater, mas que nem ela, nem ninguém, pode manchar.

"El Tiempo" viveu mais de 44 anos. Publicou 15.770 edições. Foi fundado em 30 de janeiro de 1911 por Alfonso Villegas Restrepo, cujo nome permanecerá como digno exemplo de probidade e integridade, e cujas qualidades morais iluminaram até os últimos dias os atos desse jornal. Estou seguro de que seu aplauso valioso teria sido o primeiro para nossa atitude ante o atropelo sofrido.

Desde seu segundo número, "El Tiempo" publicou em suas colunas de honra um artigo meu, enviado da Europa, e desde meados de 1911 consagrei-lhe todas as minhas forças. Quando, em junho de 1913 Alfonso Villegas resolveu retirar-se da vida jornalística, adquiri a empresa e assumi sua direção. Minha vida se confundiu com a de "El Tiempo". A maioria das suas 15.770 edições publicaram-se sob minha direção. As demais, com minha cooperação e assistência permanentes e sempre em estreito contacto comigo.

Entre aqueles que me acompanharam durante esses anos não quero mencionar senão a Enrique Santos, Calibán, irmão incomparável, cuja obra de maravilhoso jornalista ninguém desconhece; a Fabio Restrepo, meu companheiro durante mais de 36 anos, que assegurou a prosperidade econômica deste diário, ao qual fica ligado, para sempre, seu nome limpo, como também ficará ligado o de Abdón Espinosa, que continuou magistralmente a obra do inquebrável desaparecido, sendo, além disso, escritor de altíssimos quilates; a Roberto García Peña, já reconhecido como um dos grandes jornalistas da América, redator de "El Tiempo" durante 26 anos, seu diretor efetivo faz mais de três lustros, que cumpriu com seu dever nos campos da inteligência e do caráter, da lealdade, do patriotismo e da integridade. Ao seu extraordinário poder de trabalho deve este jornal muito do que chegou a ser, e à sua firme dignidade a grandeza das horas finais. Que distes meus sentimentos receba ele hoje público testemunho.

Não mais citarei outros nomes, mesmo que todos eles vivam em minha memória agradecida, porque não quero fazer seleção nenhuma num harmonioso conjunto. A todos que, desde 1911, trabalharam em "El Tiempo" corresponde a glória e o mérito do trabalho realizado, e é assim que o reconheço. Proclamar minha inteira solidariedade com eles, não é apenas um dever que cumprio com prazer, mas uma grande honra.

A única coisa que reivindico para mim é a inteira responsabilidade de quanto se disse nessas 15.770 edições. Ah, sem dúvida, se encontrarei muitos erros, não poucas injustiças, inúmeras deficiências. Tudo isto é humano e inevitável. O primeiro direito de um escritor, diz José Martí, é o de se enganar de boa fé e gratuitamente. Assim podemos enganar-nos, e nos enganamos em "El Tiempo" por muitas vezes. Mas não há nestes milhares de páginas uma só falta de qual temos que nos envergonhar, e que nos faça baixar a cabeça.

O SENHOR presidente da República, nos esquisitos discursos que dedicou a "El Tiempo", e os Escritórios de Informação e Propaganda do Estado fizeram sobre "El Tiempo" afirmações ou sugestões que já não poderia deixar sem resposta, sem que alguém pensasse que as aceitava, ou que não tinha suficientes razões para impugná-las, e isto não é assim. Na sua frente não podia ficar calado, por resignação ante as imposições da força, ou temendo as consequências da minha atitude.

Devo agradecer ao senhor Presidente a homenagem sem precedentes que rendeu a meu jornal. Ninguém na história pode orgulhar-se com algo igual. Foi tema de alocuções presidenciais, a primeira durante uma manifestação popular cuja autenticidade não é caso de ser analisada, pronunciada dos balcões do Palácio em que, durante quatro anos, por mandato da vontade popular, exerceu a presidência da República, amparando-me na Constituição e na Lei. A segunda, no esplêndido banquete oferecido pelo Estado, nos salões da Escola Militar de Bogotá, que eu construí e inaugurei como tributo ao exército colombiano, quando presidente do país.

Até agora, o motivo mais impressionante para fechar "El Tiempo", que se deu a milhões de colombianos atônitos, foi que este jornal era "um Super-Estado", uma espécie de super-governo, com presidente e ministros, cujo funcionamento não mais podia ser tolerado por este outro governo, hoje onipotente, que se exerce em nome das Forças Armadas, e que dispõe de todos os recursos do Estado, de todos os elementos da Administração Pública, de todas as possibilidades de um orçamento de 1.700 milhões, manobrado sem limitações.

Super-Estado, um jornal submetido a censura, sempre em perigo, incendiado há três anos, na inqualificável forma presenciada por milhares de pessoas, que há mais de seis anos não tem um só amigo no Palácio Presidencial, nem nos Ministérios, nem nos Governos Provinciais, nem nas Prefeituras? Governo oculto, um jornal que vive em plena luz, e somente na luz pode viver, e cujos atos, para que existam, têm que ser públicos? Ditadura sobre um partido ou sobre uma nação, a de um grupo de escritores sem defesa, que não figuram sequer nos Diretórios ou Comitês políticos? Oligarquia familiar a que estou exercendo, com um irmão e quatro ou cinco parentes, pobres todos eles, que jamais ocuparam cargos públicos e não fizeram outra coisa senão trabalhar, honradamente, ao meu lado? Sem dúvida, a história pátria terá que ocupar-se de oligarquias familiares, pesadas e perigosas, algumas delas, mas em nada disto poderá figurar, nem por engano, meu nome de governante, nem de chefe de partido, nem de jornalista.

Declarou o senhor presidente, com grande eloquência, referindo-se a "El Tiempo": "O povo todo da Colômbia sabe muito bem que a única ditadura da qual sofremos é a do jornal". Poderia eu observar com o poeta: "Grande pena não ter sido verdade tanta beleza". Penso, porém, que o senhor presidente, quando assim se expressou com tanta veemência, se tentava dizer algo de exato, foi traído pelas palavras. "El Tiempo" não pode ser nem Super-Estado, nem super-governo, nem ditadura, senão algo muito diferente e muito poderoso.

Representa a soberania nacional, encarnando a vontade popular. Representa uma força dispersa, anônima, imaterial, mas muitas vezes onipotente, que se chama opinião pública".

COM paternal solicitude, o senhor presidente da República quis, segundo as suas próprias palavras, libertar os cidadãos colombianos e, especialmente, meus partidários, de uma insuperável ditadura, e por esta razão suprimiu "El Tiempo". Poucos agradecerão tão singular favor. "El Tiempo" não representou, jamais, obrigação para ninguém. Era, apenas, um direito de todos. Como foi órgão de luta e tribuna de idéias, forçosamente devia ter inimigos, alguns dos quais e honram tanto como seus inúmeros amigos.

Liberal foi "El Tiempo" e assim o proclamou em todas as suas edições, e mesmo se não quero vincular meu partido a esta causa que o atropelo implica, porque ela não tem caracteres partidários, e não afeta somente uma parte política, mas a nação inteira, bem sei que ao lado do qual esta causa nacional representa, está a totalidade do liberalismo, sem exceções válidas.

Só uma grande amargura me deixa o que tem acontecido, e isto se dá, pensando no destino de centenas de lares que viriam do trabalho realizado para "El Tiempo" e que nesta casa acreditavam assegurados seu presente e seu futuro. Estes trabalhadores e companheiros exemplares ficam, hoje, em difícil situação, vendo fracassadas suas justas lutas e as evidentes realidades devido a um injustificável ato despótico. Todos os direitos que eles têm serão respeitados por "El Tiempo", zeloso e atento e sem reservas. Mas até então não posso fazer outra coisa senão oferecer-lhes minha amizade e reiterar-lhes minha gratidão.

"El Tiempo" de Bogotá completa 45 anos de história colombiana. Nenhum jornal, jamais, teve, entre nós, vida tão longa, nem tão larga atuação, nem tão grande importância. Se ele foi um vigoroso elemento de honrada luta política, foi também uma tribuna de cultura ocupada por milhares de inteligências respeitáveis. Abriu amplamente os caminhos da honrada e sã empresa jornalística, que vive de si mesma, e adquire da confiança da opinião pública a independência necessária para trabalhar limpa e livre. Graças ao que foi e ensinou este jornal, muitos órgãos de imprensa da Colômbia prosperaram e se engrandeceram. A todos eles desejo pleno êxito. Nós, porém, "El Tiempo" e eu, sentimos-nos serenos ante a brutal agressão, com a bandeira limpa alçada no mastro, e o capitão na ponte de comando.

Quis, nestas horas sombrias, em que a livida face do medo aparece em tantas partes, dar aos meus compatriotas, e a todos aqueles que amam a liberdade e a justiça, como vivem e como soube morrer um jornal que serviu e honrou a Colômbia. (Fragmentos de um folheto que saiu em Bogotá, no mês de agosto de 1955)



O Ditador



EM "Ordens Honoríficas", publicado pelas Edições Cruzeiro, o sr. Ribeiro Filho nos apresenta um livro curioso, relacionando todas as ordens honoríficas existentes no mundo e as personalidades por elas distinguidas.

O sr. Ribeiro Filho é autor de um livro sobre os "Prêmios Nobel" também lançado pela mesma editora.

EM "Memórias do Rio de Janeiro", último lançamento da Livraria José Olympio, em sua coleção "Documentos Brasileiros", o historiador Vivaldo Coaracy nos apresenta um verdadeiro painel do Rio de antigamente, em suas correlações com a cidade moderna.

Trata-se de um exaustivo trabalho de pesquisador, escrito porém, com a doçura e a malícia de um estilista que nos habituamos a admirar em suas crônicas diárias do "Estado de São Paulo".

DOIS livros de Emi Balthés de Carvalho foram lançados pelas Edições O Cruzeiro, ambos romances: "Jóia" e "O Oitavo Pecado".

A autora é premiada pela Academia Brasileira de Letras.

SAIU a segunda edição da "O Fazendeiro do Ar e Poesia até agora", que reúne a obra poética completa de Carlos Drummond de Andrade.

MESTRE DA DEMOCRACIA JUSTO PASTOR BENITEZ

"O FECHAMENTO de "El Tiempo" está privando a América de uma poderosa tribuna. O grande jornal não se limitava, apenas, a defender a liberdade em seu país, pois, doutrinarmente, era um paladino da democracia no Continente. Isto quer dizer que cumpria o dever de todo escritor e jornalista, aquele de defender os valores humanos, a liberdade, a dignidade do homem, através de todas as fronteiras.

E uma grande pena que os democratas da América não demonstrem a mesma solidariedade como os ditadores, que se ajudam para sustentar-se. Estes ditadores previram que a imprensa livre do Continente, escondendo-se através de uma falsa interpretação da teoria da não-intervenção na política interna. Não pode haver, porém, nem autonomia, nem cortina de ferro protetora do despotismo. O delito não pode gozar de asilo.

Don Eduardo Santos fundou "El Tiempo" faz mais de 40 anos, e, graças à sua inteligência e a colaboração de seu pessoal, a modesta folha de 1911 chegou a ser um dos melhores jornais do Continente.

Seu fundador governou o país dando aos cidadãos todas as liberdades, respeitou a imprensa, e entregou o mandato a seu sucessor. Pessoalmente, é um cavalheiro; como colombiano, é um estadista moderno, e como americano, um ilustre paladino da causa da liberdade. É um mestre da democracia, cuja amizade não somente obriga, mas, antes de mais nada, prestigia. O contato com ele limpa a todos que gozam de sua amizade, pois é um verdadeiro homem livre."

LIVRARIA SAL
Praça da República, 180 Caixa Postal 9.199
5.º andar — Tel. 35-0899 São Paulo.
LIVROS DE CULTURA RELIGIOSA
Filosofia — Teologia — Espiritualidade — Literatura
MENSALMENTE RECEBEMOS NOVIDADES DA FRANÇA
Atende-se pelo Serviço de Reembolso Postal — Peçam Catálogos.

Protesto a América: Quadro publicado diariamente no jornal "La Hora", de Panamá, assinalando o número de dias que passaram desde o fechamento do jornal

21 Dias De Clausurado. Lleva "EL TIEMPO"

HISTÓRIA DE UM ATENTADO

STEFAN BACIU

O FECHAMENTO de "El Tiempo" foi pessoalmente ordenado pelo general Gustavo Rojas Pinilla, ditador colombiano, que, desta maneira, desprezou todas as normas jurídicas e constitucionais reinantes no país, como também as declarações internacionais sobre os direitos do homem, ratificadas pelos governos anteriores.

É lógico que o ditador colombiano apenas procurava um pretexto, para silenciar um dos mais nobres órgãos de imprensa do Continente. Rojas Pinilla, digno aluno de Perón, usou a tática do caudilho argentino, quando este fechou "La Prensa". O fechamento do jornal colombiano foi um ato pessoal de Pinilla e nem todos os membros do governo concordaram com a medida.

Nas linhas que se seguem tentaremos sintetizar os acontecimentos que levaram ao fechamento do jornal.

Encontrando-se em visita oficial no Equador, o general Ro-

jas Pinilla reuniu os jornalistas equatorianos e tentou explicá-lhes porque implantou a censura. Entre outras coisas afirmou que os jornais liberais "El Tiempo" e "El Espectador" exploravam mortes acidentais com fins políticos. Fazendo esta afirmação, o ditador se referia à morte (nada acidental) de Emilio Correa, diretor do "Diário de Pereira", e de seu filho, o advogado Carlos Correa.

Roberto García Peña, diretor de "El Tiempo", para responder a este insulto feito no exterior ao seu jornal, mandou um telegrama ao seu colega equatoriano Jorge Mantilla, presidente da "União Nacional dos Jornalistas" e diretor de "El Comercio" de Quito. Neste telegrama, García Peña retificava a declaração do general Rojas Pinilla e afirmava que os dois Correa foram mortos por assassinos profissionais. Citava nomes e dados que não deixavam sombra de dúvida.

Ao sair, no "El Comercio", o telegrama de García Peña, Rojas Pinilla deu ordem para que "El Tiempo" fosse imediatamente castigado. Castigado por ter seu diretor escrito a verdade.

Cumprindo os ordens do ditador, um funcionário do governo de Bogotá apresentou-se na direção do jornal, entregando a García Peña uma "retificação e desculpas públicas" que devia ser publicada na primeira página do jornal, durante trinta dias consecutivos. Este documento humilhante devia aparecer como se fosse matéria escrita pelo próprio García Peña...

Naturalmente, García Peña recusou a publicação da matéria na forma exigida pelo governo. Fez a contraproposta de apresentar a "retificação" como comunicado oficial. O representante de Rojas Pinilla aceitou a contraproposta aceitável e notificou o ditador, pelo chanceler Evaristo Sourdis. Na mesma noite, o general comunicou que não aceitara a publicação na forma proposta pelo jornalista e mandou fechar o jornal.

O chanceler informou, depois, que nos primeiros instantes de raiva, o ditador não somente quis fechar o jornal, mas também prender seu diretor. A atitude de seu gabinete, porém, fez com que modificasse sua atitude. Após o fechamento do jornal, pediram demissão do governo, em sinal de protesto, o ministro do Trabalho, Castor Jaramillo, e o presidente da Comissão Assessora da Chancelaria, Alberto Lleras Camargo, ex-secretário geral da OEA. Demituiu-se também o embaixador da Colômbia no Brasil, dr. Carlos Arango Velez, ex-candidato à Presidência da República.

Em toda Colômbia houve atos de protesto, seguidos de grande número de prisões. Todos os jornais do Continente estão, desde então, protestando contra a medida arbitrária de Rojas Pinilla. A "Sociedade Interamericana de Imprensa" (SII) mobilizou todos os seus recursos, alertando a opinião continental em defesa do jornal colombiano.

Desde o dia 4 de agosto último, "El Tiempo" não mais circulou. Um grande silêncio ouve-se nas Américas. Mas o jornal de don Eduardo Santos não ficará mudo por muito tempo.

"El Tiempo" voltará a sair, pois todas as ditaduras têm um fim. Aí temos o exemplo de Perón, inspirador de Rojas Pinilla.

TRIBUNA DAS LETRAS

O mais importante jornal da língua espanhola German Arciniegas

FOI fechado "El Tiempo" de Bogotá. Sua suspensão parece definitiva. Até o dia quatro de agosto, quando a polícia ocupou as oficinas e impediu a publicação do jornal, esta era uma das mais prósperas empresas jornalísticas.

Por alguns aspectos "El Tiempo" é tido hoje como o mais importante jornal de língua espanhola. Em suas páginas literárias se iniciaram praticamente todos os escritores da Colômbia durante os últimos 60 anos.

Da vida própria e da vida no mundo, os colombianos se informavam através de "El Tiempo". Este jornal jamais recebeu uma subvenção oficial, nem um centavo de qualquer embaxada.

Para muitos escritores da Espanha e de toda América, "El Tiempo" foi uma casa generosamente aberta. Como tribuna de idéias democráticas, jamais cedeu a tentação de nenhum totalitarismo.

Se é possível dizer alguma vez de algo que é uma luz que se apaga, neste caso as palavras são de escassa e fria exatidão.

Protesto do "Congresso pela Liberdade da Cultura"

NA Assembleia Geral realizada em Milão pelo "Congresso pela Liberdade da Cultura", no dia 18 de setembro passado, foi aprovada a seguinte RESOLUÇÃO SOBRE A SUSPENSÃO DE "EL TIEMPO" DE BOGOTÁ:

"A ASSEMBLEIA Geral do "Congresso pela Liberdade da Cultura", reunida em Milão, protesta pública e unanimemente contra a suspensão do grande jornal liberal "El Tiempo" de Bogotá por ordem do governo colombiano.

Esta suspensão constitui flagrante violação da liberdade de imprensa, que é o veículo essencial da expressão da opinião pública em todas as democracias".

Os comunistas aplaudem o ditador

O JORNAL crypto-comunista "Jornada" de Bogotá aplaudiu entusiasticamente o fechamento do órgão democrático "El Tiempo". No mesmo número em que os agentes de Moscou atacavam Jules Dubois, presidente da Comissão pela Liberdade da Imprensa da Colômbia durante os últimos 60 anos.

Da vida própria e da vida no mundo, os colombianos se informavam através de "El Tiempo". Este jornal jamais recebeu uma subvenção oficial, nem um centavo de qualquer embaxada.

Para muitos escritores da Espanha e de toda América, "El Tiempo" foi uma casa generosamente aberta. Como tribuna de idéias democráticas, jamais cedeu a tentação de nenhum totalitarismo.

Se é possível dizer alguma vez de algo que é uma luz que se apaga, neste caso as palavras são de escassa e fria exatidão.

Protesto do "Congresso pela Liberdade da Cultura"

NA Assembleia Geral realizada em Milão pelo "Congresso pela Liberdade da Cultura", no dia 18 de setembro passado, foi aprovada a seguinte RESOLUÇÃO SOBRE A SUSPENSÃO DE "EL TIEMPO" DE BOGOTÁ:

"A ASSEMBLEIA Geral do "Congresso pela Liberdade da Cultura", reunida em Milão, protesta pública e unanimemente contra a suspensão do grande jornal liberal "El Tiempo" de Bogotá por ordem do governo colombiano.

Esta suspensão constitui flagrante violação da liberdade de imprensa, que é o veículo essencial da expressão da opinião pública em todas as democracias".

Então, de tudo cansada, dei-te no chão pra morrer. Mas teu nome, doce nome, deu-me forças pra viver.

EDELWEISS BARCELLOS MELLO

A PRÓXIMA ATRAÇÃO G. P. "DERBY CLUB"

PROVA central do programa de domingo vindouro, na Gávea, será o G. P. "Derby Club", a distância de 3.800 metros e duração de 200 mil cruzeiros. Espera-se sejam confirmadas inscrições de Quiprog, Quin, Huxley, Ravel, Crisbam e Tico.

Nesta prova deveriam tomar

parte, também os cavalos Marco e King Bay. Todavia, o primeiro, em virtude do "mano a mano" de domingo contra o Luarzinho teve o seu "entrainment" modificado, ficando, por este motivo, fora de cogitação. O segundo, que foi acometido de garrotilho, embora já esteja bem melhor, também não atuará.



Adil não estranhou a pista e o clima argentinos

Manoel Branco e Lodgar Gonçalves falam sobre as possibilidades do craque nacional na maior prova do turfe argentino



BUENOS AIRES, 5 (APP) — Excelente impressão causou durante seu treinamento o craque brasileiro "Adil", cuja participação no próximo domingo ao grande prêmio "Carlos Pellegrini" devolve à fama corrida de caráter internacional. "Adil" ensaiou na pista de areia, pilotado por Lodgar Gonçalves, que terá a seu cargo a direção do animal na grande prova. O jóquei mostrou-se otimista a respeito do comportamento de seu pupilo, dizendo que é um bom cavalo e sua atropelada será temível.

"Correrai como de costume com freio" — disse o jóquei, revelando em seguida que "Adil" se acha plenamente aclimatado e em sua melhor forma. "Veremos como se comporta no ensaio final de hoje".

Disse mais Lodgar Gonçalves: — "O compromisso se apresenta muito severo. Reconheço a qualidade dos "pingos" argentinos e sei também os pontos que calcem meus colegas. Porém se a sorte ajudar, "Adil" não fará papel feio, e isso basta".

Também Manoel Branco mostra-se otimista a respeito de "Adil", embora reconheça que "La Topada" será muito brava. Depois de ratificar que o cavalo não estranhou a mudança de ambiente, Branco assinalou que a pista, semelhante às brasileiras, não oferece nenhuma dificuldade. "Ontem o submeti a um trabalho de reconhecimento, no qual demonstrou adaptar-se perfeitamente ao terreno. Hoje move-lo-ei forte e domingo veremos".

Adil, o primeiro cavalo nacional a correr na Argentina

VOZES DO TURFE

GRANDE GÓZO

FICOU estabelecido entre os proprietários de Marco e Luarzinho — o gôzo vai ser grande —, que o vencedor terá que ir à sala, buscar o animal vitorioso, deixando-se fotografar ao seu lado.

Em compensação, o ganhador ficou obrigado a pagar um jantar na Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida, em dia a ser combinado.

Aprovada

EMANCIPAÇÃO: uma filha de Miraflores, irmã de Disciplinada, de quem já falamos nas Vozes, a semana passada, acabou de ser aprovada no "start-up-gate".

Mariano, vem preparando a bichinha com muito cuidado, para que seu próximo "debut", seja coroado de sucesso.

Luiz Gonzalez líder absoluto

LUIZ Gonzalez, o festejado brasileiro, que presta seus serviços no "stud" Paula Machado, já pode considerar-se campeão das estatísticas deste ano, em Cidade Jardim.

O "Homem que não ri", está com 67 vitórias, contra 43 de A. Xavier e Lodger Bueno Gonçalves, que estão empatados no segundo posto.

Linda taça

O proprietário do vencedor do "pego" entre Luarzinho e Marco, será oferecida pela Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida, uma linda taça de prata.

Cabeça ao dr. Neta Montenegro, como presidente da Associação, para a entrega do troféu, logo após a carreira.

A COISA ESTÁ EMPRETECENDO

ESTÁ ficando sensacional a disputa pela liderança das estatísticas de treinadores.

Mariano Sales, que, aos poucos, vem descontando a diferença que o separava do ponteiro Carlos Cabral, já está com 50 triunfos, contra os 53 de Cabral.

O final vai ser preto.

Irradiará o "Pellegrini"

DOMINGO vindouro, teremos oportunidade de torcer pelo Adil, no G. P. "Carlos Pellegrini".

Geraldo Luis, o consagrado locutor carioca, já viajou para a Argentina e de lá transmitirá, para todo o Brasil, com transmissão ao vivo, a corrida de domingo, onde intervirá, pela primeira vez em sua história, um "petico" criado em campos brasileiros.

Rei da quedas

RARO é o dia em que o habilidoso patrão A. G. Silva, não compra terreno.

Ainda ontem, depois de trabalhar Eônio, o "Toninho" foi jogado ao solo, nada sofrendo, felizmente.

Grande caravana

GRANDE foi a caravana do turfe paulista, que seguiu quinta-feira pela manhã, com destino a Buenos Aires, a fim de assistir à realização, domingo próximo, do G. P. "Carlos Pellegrini".

Por falta de torcida, Adil não será derrotado.

PARABÊNS PARA VOCÊ

NO dia 1.º do corrente, completou mais um ano de existência a conhecida publicação "Boletim da Gávea".

Agora, já com oito anos de idade, o "Boletim" continua com passos largos e firmes para um futuro próspero e venturoso. Já não é mais aquela criancinha que, anos atrás, ensaiava os seus primeiros passos no meio turfa carioca.

Parabéns, pois, para você, "Boletim da Gávea", que, nos seus oito anos de vida, já conseguiu sua maioridade, firmando-se como a melhor, a mais bem feita e a mais completa publicação auxiliar da imprensa turfista do Rio.

Queen Fairy, grande refôrço para a favorita — Intensa expectativa em torno do duelo Marco x Luarzinho — Programa da domingueira, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DUAS excelentes atrações constam do programa de oito páreos organizado pelo Jockey Club Brasileiro para sua reunião habitual no Hipódromo Brasileiro: são elas o duelo Marco x Luarzinho (páreo extra) e a disputa do Grande Prêmio "Mariano Procópio", destinado a éguas nacionais de 3 e 4 anos, formado este ano só de animais de quatro. Distância: 2.600 metros, dotação: Cr\$ 120 mil. A reunião tem o seu início marcado para as 13.50 horas.

Homenagem a Mário Magalhães

MÁRIO Magalhães, chefe do Departamento de Imprensa do Jockey Club Brasileiro, foi homenageado no princípio desta semana, por motivo de seu aniversário. Foi-lhe oferecido um jantar em um dos conhecidos restaurantes da cidade, tendo falado na ocasião vários oradores, entre os quais os cronistas David Milman, Daniel Fontoura, Egbert Land, Isaac Moutinho e Oswaldo Loureiro, este último representando os antigos companheiros de Vida Doméstica. Mário agradeceu comovido.

EXPECTATIVA

Inegavelmente, o duelo tem deixado o clássico em segundo plano. Foi o assunto principal das rodas turísticas da capital e, acreditamos, muita gente irá ao Prado somente para assistir ao sensacional pego, que valerá ao

proprietário do cavalo vencedor a significativa importância de Cr\$ 100 mil.

Se consultarmos o retrospecto dos dois animais, chegaremos à conclusão de que Marco é superior ao seu concorrente. No entanto, em um "mano a mano" tudo pode acontecer.

A FORÇA DO CLASSICO
A força do Grande Prêmio "Mariano Procópio" é a herança do stud Paula Machado. Deverão essas duas corredoras ser as francas favoritas, sendo muito difícil que qualquer uma das outras venha a ter o seu número no alto do placard.

Bons azares são Cairé e Radak. PAREO INTERESSANTE

Outro ponto atraente do programa é o quinto, que tem em Disciplinada, Gibatão, Dawn e Evergreen as suas principais figuras. Disciplinada será a nossa indicação.

PROGRAMA
Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Gibatão passou os 600 metros, na reta oposta, em 34"2/5 bem

EM pista de areia pesada, foram realizados, na manhã de ontem, os apontamentos dos diversos concorrentes às provas de amanhã. O velho Gibatão, demonstrando ótimo estado, aprontou na reta oposta, fazendo os 600 metros em 34"2/5.

Foram os seguintes os apontamentos:

Nesta mesma distância lá na Tufu, J. Marchant 800—50"4/5

Últimas para hoje

ESTÃO LEVANDO MUITA FÉ EM KALONGA

Thebas com a vitória ameaçada pela pilotada de Jovel Tinoco — Toda a corrida será realizada na areia

SEGUNDO apurou a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, estão levando muita fé em Kalonga, inscrita no terceiro páreo de hoje. Os responsáveis por Thebas estão reacios do bom trabalho que possui a pilotada de Jovel Tinoco e acham que Thebas terá que correr muito para derrotar essa sua rival.

Outro animal que está sendo levado com otimismo é Caiata. Essa defensora do Stud Sedução tem feito "forfait" esperando a pista de areia e hoje a corrida toda será realizada nesse terreno, pois as raízes estão pesadas, em consequência das últimas chuvas.

Abaixo, o programa da reunião com montarias oficiais, cotações e "forfaits".

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.10 horas (Gramma)

1-1 Laila, U. Cunha 55 20

2-2 Brigue, M. Silva 55 25

3-3 Tenderly, A. G. Silva 55 30

4-4 Sur Mer, J. Marchant 55 35

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.35 horas (Gramma)

1-1 Sentinela, J. Baffica 55 30

2-2 Experiança, J. Portinho 55 35

3-3 Laylan, J. Tinoco 55 40

4-4 Tina, M. Henrique 55 45

5-5 Noni Soti, O. Fernandes 55 50

6-6 Caiata, J. Marchant 55 55

7-7 Trauma, M. Silva 55 60

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 15 horas

1-1 Kalonga, J. Tinoco 55 30

2-2 Lakmé, M. Alves 55 35

3-3 Huss, U. Cunha 55 40

4-4 Thebas, D. Moreno 55 45

5-5 Prosperina, J. Ramos 55 50

6-6 Quenile, M. Silva 55 55

4.º PAREO — 2.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 15.30 horas

1-1 Himeto, J. Marchant 54 30

2-2 Neon, J. Marchant 50 30

3-3 Marengo, J. Portinho 50 35

4-4 Utilissima, J. Tinoco 50 40

5-5 Indecreto, U. Cunha 50 45

6-6 Manicore, H. Lima 50 50

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 16 horas

1-1 Bias, U. Cunha 55 30

2-2 Cruzador, M. Silva 55 35

3-3 Duguet, A. Araújo 55 40

4-4 Argumento, P. Labre 55 45

5-5 Cedro, B. Marchant 55 50

6-6 Gerson, W. Andrade 55 55

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 16.30 horas (Betting)

1-1 Raci, A. Coeres 55 30

2-2 Baladine, J. Portinho 55 35

3-3 Energia, P. Labre 55 40

4-4 La Moussé, U. Cunha 55 45

5-5 Bonarria, D. Silva 55 50

6-6 Bijou, M. Silva 55 55

7-7 Tarasca, N. Pereira (Ap.) 55 60

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 17 horas (Betting)

1-1 Capurro, A. Araújo 55 30

2-2 O do Brejo, M. Henrique 55 35

3-3 Babilis, P. Machado 55 40

4-4 Guerrero, M. Alves 55 45

5-5 Lapacho, L. Dias 55 50

6-6 Romaneio, A. G. Silva 55 55

7-7 Gligi, A. Fernandes 55 60

8-8 Vana Dark, G. Donato 55 65

9-9 Kameron, U. Cunha 55 70

10-10 B. Amargo, N. Per. (Ap.) 55 75

11-11 Sal Amargo, W. Melroes 55 80

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 17.30 horas (Betting)

1-1 Cordilheira, J. Tinoco 55 30

2-2 Brilhantina, P. Fernandes 55 35

3-3 Essence, M. Silva 55 40

4-4 Zingara, J. Baffica 55 45

5-5 Benigna, N. Pereira (Ap.) 55 50

6-6 Lupera, M. Alves 55 55

7-7 Danosa, J. Ramos 55 60

8-8 Emboscada, P. Labre 55 65

9-9 Champanhota, A. Marcel 55 70

10-10 La Chula, M. Henrique 55 75

11-11 Baracá, B. Marchant 55 80

CONFIRMADO: TATAN NO "PELEGRINI"

BUENOS AIRES, 4 (APP) — Certas versões que circularam sobre a possível desistência do cavalo argentino "Tatan", do Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", foram categoricamente desmentidas pelo tratador Pedro Gonzalez, o qual afirmou que o craque encontra-se melhor do que nunca e irá, domingo, em busca do último fôlego da quadrupla coroa.

Depois de 16 anos

Sensação no novo "mano a mano" na Gávea entre Luarzinho-Marco

Preparados os dois parelhinhos para o "pega" nos 2.200 metros — M. Silva e E. Castillo, os jóqueis dos competidores — Marco, o favorito destacado dos profissionais

HA 16 anos foi realizado o último "mano a mano" na Gávea. Foram protagonistas os cavalos Marabó e As de Ouro, tendo vencido o primeiro nob a condução de Geraldo Costa. Carreira em 2.200 metros realizada na tarde do dia 15 de janeiro do ano de 1939.

SENSAÇÃO

Amanhã, novo "mano a mano"

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 13.50 HORAS

1-1 Tufu, J. Marchant 55 30
2-2 Naval, U. Cunha 55 35
3-3 Apetrecho, A. G. Silva 55 40
4-4 Andarilho, H. Regillo 55 45

Retrospecto.
Inimigo certo.
Não gostamos.
Nada.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 14.15 HORAS

1-1 Oruro, Não corre 55 —
2-2 Samurá, M. Henrique 55 30
3-3 Kenny, U. Cunha 55 35
4-4 Dumba, H. Lima 55 40
5-5 Maron, B. Ribeiro 55 45
6-6 Prosperina, Não corre 55 —
7-7 Menino, P. Labre 55 50
8-8 Thebas, Não corre 55 —
9-9 Oais, M. Silva 55 55

Não correrá.
Inimigo de primeira.
Muita chance.
Amor sofrível.
Na grama é inimigo.
Não correrá.
Muita chance.
Não correrá.
Tem ótimo trabalho.

3.º PAREO — 2.000 METROS — Cr\$ 120.000,00 — AS 15.00 HORAS

1-1 Cairé, A. Araújo 55 30
2-2 Radak, L. Dias 55 35
3-3 Quenile, M. Henrique 55 40
4-4 Isma, A. Portinho 55 45
5-5 Quadrilha, O. Ulião 55 50
6-6 Queen Fairy, M. Silva 55 55

Hom amar.
Perigosos.
Nada.
Nada.
Pode formar a dobrada.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 15.30 HORAS

1-1 Brassenface, A. Castro 55 30
2-2 Espirito Sul, H. Rebelo 55 35
3-3 Tico, J. Marchant 55 40
4-4 Oros, W. Lima 55 45
5-5 Iepalmen, L. Lins 55 50
6-6 Kadjar, D. Silva 55 55
7-7 Bonari, P. Labre 55 60
8-8 Thaiti, M. Silva 55 65

Tinindo.
Nada.
Muita chance.
Nada.
Tinindo.
Amor sofrível.
Hom amar.
Ótimo refôrço.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 16.00 HORAS

1-1 Disciplinada, U. Cunha 55 30
2-2 Tripoli, B. Marchant 55 35
3-3 Gibatão, D. Silva 55 40
4-4 Papo de Anjo, M. Silva 55 45
5-5 New Wonder, J. Portinho 55 50
6-6 Evergreen, D. Moreno 55 55
7-7 Accordson, L. Dias 55 60

Tinindo.
Nada.
Tem ótimo trabalho.
Melhorou muito.
Cada vez melhor.
Em grande forma.
Na areia é de respeito.
Bom refôrço.

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 16.30 (Betting)

1-1 Fira-Demon, Não corre 55 —
2-2 Blackland, A. G. Silva 55 30
3-3 Elvante, B. Ribeiro 55 35
4-4 Candonga, A. Marcel 55 40
5-5 Coronha, J. Tinoco 55 45
6-6 Inverina, M. Silva 55 50
7-7 Sornette, N. Pereira 55 55
8-8 Garça, J. Marchant 55 60
9-9 Diabla, C. Brito 55 65

Não correrá.
Difícil.
Está na ves.
Bom rival.
Serve como amar.
Sempre falhando.
Muita chance.
Não gostamos.
Muito difícil.

7.º PAREO — 2.000 METROS — Cr\$ 54.000,00 — AS 17.00 (Betting)

1-1 Bororó, L. Dias 55 30
2-2 Badurbin, J. Baffica 55 35
3-3 Boca Calada, U. Cunha 55 40
4-4 Lafogata, P. Labre 55 45
5-5 Quiron, A. G. Silva 55 50
6-6 Quirona, N. Pereira (Ap.) 55 55
7-7 Aratá, M. Henrique 55 60
8-8 Cabanel, S. Machado 55 65
9-9 Benozca, B. Marchant 55 70

Uma das forças.
Nada.
Tinindo.
Amor sofrível.
Cada vez melhor.
Pouco alta. Está bem.
Três vezes.
Muito cuidado. Pode ganhar.
Nada.

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 17.30 (Betting)

1-1 Gioralba, J. Tinoco 55 30
2-2 Bairoa Bruleur, O. Ulião 55 35
3-3 Rida, J. Marchant 55 40
4-4 Inverina, M. Henrique 55 45
5-5 Nivra, M. Silva 55 50
6-6 Belle Epine, L. Dias 55 55
7-7 Berbera, M. Alves 55 60
8-8 Erola, J. Ramos 55 65
9-9 Miss Taura, A. Araújo 55 70
10-10 Miss Cotia, B. Marchant 55 75
11-11 Gagalte, N. Pereira 55 80

Tinindo.
Melhor na grama.
Muita chance.
Cenou bem. Amar.
Difícil.
Muita chance.
Não gostamos.
Três vezes.
Anda bem. Cuidado.
Bom na penada.
Voa na lama.

OLAVO R. FALCÃO

Operações imobiliárias — Compra e venda de casas, apartamentos, terrenos, etc.
Rua do Carmo n. 6, eq. S. José — Sala n. 303 (própria) — Tel.: 22-1018.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO VIAGENS RIO-LISBOA

peles luxuosos e rápidos paquetes portugueses de cerca de 22 mil toneladas

VERA CRUZ - SANTA MARIA

NOVOS PREÇOS EXCEPCIONAIS
EM TERCEIRA CLASSE

IDA E VOLTA - (VALIDADE DE 6 MESES)

ESPAÇOSAS E AREJADAS CABINES - MÚLTIPLOS BANHEIROS

MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES: SALÃO, BAR, DECK AMPLO, SALA DE REFEIÇÕES, BARBEIRO, CINEMA, BAILES, JOGOS E DIVERTIMENTOS DIVERSOS

EXCELENTE E ABUNDANTE TRATAMENTO DE MESA - REFEIÇÕES COM VINHO - QUATRO REFEIÇÕES DIÁRIAS

RIO DE JANEIRO — LISBOA EM 11 DIAS.

BEM ESTAR • COMODIDADE • REPOUSO • DISTRAÇÕES

CONSULTEM OS AGENTES GERAIS.

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Av. Rio Branco, 4-B - loja - Fones: 23-2930 e 43-2703

E TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO.

RENOVAÇÃO NO "STUD" VERA

</



Momento em que Abellard França, renunciante, abraçava Geraldo Starling Soares, eleito unanimemente pelos doze clubes cariocas

Sem saber o nome da FMF Starling é o seu presidente

Na posse, o deputado juscelinista trocou até o nome da entidade — O "futuro presidente da República" mandou representante — Muito "J.J." na lapela de gente estranha à Federação Metropolitana de Futebol — Os novos diretores não foram escolhidos, foram impostos

PENSANDO que estava tomando posse da presidência da Confederação Brasileira de Desportos, inicialmente, e, depois, da Federação Metropolitana de Desportos, o sr. Geraldo Starling Soares assumiu, ontem, a presidência da Federação Metropolitana de Futebol, no 14.º andar do Edifício Triunfo.

Um salão repleto (com muita gente desconhecida e ostentando — por coincidência — um "J.J." na lapela), viu e ouviu que o sr. Geraldo Starling Soares, escolhido pela unanimidade dos filiados da FMF, nem o nome da entidade sabia, ontem.

Hoje, talvez já tenha aprendido.

GENTE ESTRANHA

Observou-se ontem, na FMF, uma assistência numerosa, mas com a predominância de gente que nunca apareceu por lá. Até mesmo certos dirigentes que são menos desportistas que políticos lá estiveram.

Entre, por exemplo, um sr. Artur Pires, homem que cuidou muito do BESC, estavam fisio-nomias estranhas aos clubes e a FMF, cuja única identidade, era o "J.J." na lapela e o apoio que vinham prestar (todos faziam questão de frisar) ao deputado juscelinista e mineiro.

Saudação juscelinista

Entre os muitos oradores, falou o sr. Oswaldo Benito, que salientou estar falando em nome e com procuração, do sr. Juscelino Kubitschek, "presidente eleito da República do

Brasil" (sic), para saudar o novo dirigente da FMF.

Fala Starling

Finalmente, chegou a vez do sr. Geraldo Starling Soares fazer o discurso de posse. Foi uma fala demorada, longa, eivada de lugares-comuns, onde ressaltou, apenas (e principalmente), o fato de não saber ele qual o nome da entidade que passava a presidir.

Muitos acharam que era o cansaço o responsável pela monotonia e o desconhecimento do discurso. O sr. Geraldo Starling Soares chegou muito cedo à FMF, bem antes das 18 horas, que deveria marcar o início da

sessão. Esta, no entanto, começou uma hora mais tarde.

Mesmo assim, foi o sr. Geraldo Starling Soares muito amável para os homens da Imprensa e do Rádio. Não tocou em política nacional ou mesmo desportiva. Não relacionou sua escolha com o fato de Juscelino Kubitschek estar com um pé no Catete, mas não escondendo que ficou surpreso, quando soube de sua escolha.

— "Tenho um objetivo e um propósito", disse: "harmonizar o futebol carioca".

Depois, frisou que há muitos anos acompanha o futebol metropolitano, pela leitura dos jornais do Rio, leitura que, inclusive, fez-o conhecedor de muitos nomes de projeção na crônica esportiva.

Não escolheu mas aceitou

Quanto à diretoria da FMF, o sr. Geraldo Starling Soares nada quis dizer. Apesar dos cargos serem de confiança da presidência, já estavam preenchidos por representantes dos clubes. O sr. Geraldo Starling Soares, limitou-se a aceitar.



Outro aspecto dos abraços, entre dirigentes e jornalistas, aos dois presidentes. O alagoano que renunciou e o mineiro, que, de surpresa, foi eleito.

"Rio x São Paulo" em Futebol de Salão

HOJE e amanhã, no Ginásio do Facembu, serão efetuadas as duas primeiras partidas interessantes (Rio x São Paulo) de futebol de salão, reunindo o Clube de Regatas Botafogo e o Boqueirão do Favela e o Esporte Clube Paulista.

Os paulistas foram os campeões de um Torneio Inter-Clubes, com a presença de 22 equipes; e os terceiros colocados no Torneio de Apresentação da FFFS. Deverão alinhar com os quadros principal e secundário, hoje, às 15 horas e amanhã — no mesmo local — pela manhã.

O Boqueirão, tem duas vitórias bonitas: sobre o Minerva, por 1 x 0 e sobre o Clube Naval, por 4 x 3, além de vencer um torneio inter-clubes.

RETRIBUIÇÃO

No dia 15, feriado nacional, o E. C. Paulista retribuirá a visita, vindo ao Rio inaugurar a nova quadra do Boqueirão do Favela.

Os Fatos do Dia

- 1) Ubaldo pertence ao Bangu. O Atlético Mineiro concordou em receber 400 mil cruzeiros, além da renda de um amistoso em Belo Horizonte. Ontem mesmo, Ubaldo viajou para esta capital e foi apresentado aos novos companheiros, na Vila Hipica.
- 2) A Federação Metropolitana de Esgrima comemora, hoje, 28 anos de vida. Pela manhã, haverá missa. Às 18 horas, 1.ª Competição de Florete Infante-Juvenil, no Ginásio. Às 22 horas, no Automóvel Clube, o primeiro Baile da Esgrima, com um intervalo para a entrega de prêmios.
- 3) Esta manhã, os diretores do Botafogo estarão trabalhando na FMF para regularizar a situação de Rodrigues (foi do Palmeiras) e permitir a sua estréia, amanhã, contra o Bangu.
- 4) No Chile, começou o Campeonato Aberto de Tênis. A brasileira Ingrid Metzenrath venceu a chilena Maria Ibarra por 6 x 2 e 6 x 2, mas Carlos Fernandes perdeu para Luis Ayala, por 2 x 6, 6 x 3 e 0 x 6.
- 5) Outro aniversário do mês é o 38.º do Centro dos Esportistas. Um amplo programa social, esportivo e recreativo está organizado. Para hoje, visita cultural ao Museu Histórico Nacional, direção de Jorge Speciali, encontro às 14 horas, na praça Marçal Ancora. Amanhã, caminhada e escalada a "Três Marias", com Almy Ulysses e Francisco Vasco Santos; "Irmão Maior do Leblon" (leve) e "Praia de Vidigal", com Jorge Speciali (encontro às 8 horas, no Hotel Leblon); e caminhada "Alto da Boa Vista-Furnas-Barragem da Tijuca", com Idalício Manoel de Oliveira Filho (encontro às 6.30 horas, na praça da Bandeira).

GERAÇÃO ESPONTÂNEA



(Charge de BORJALO)

UM CLÁSSICO NA ABERTURA DO RETORNO: BANGU x BOTAFOGO

A dupla Vasco e Flamengo favorita nos jogos de amanhã

COM uma rodada em que desponta um único clássico, e assim mesmo sem grande expressão, será iniciado o segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol, com todos os seis jogos programados para a tarde de amanhã.

O "CLÁSSICO"

No "clássico" estarão em confronto as equipes do Botafogo (7.º colocado) e do Bangu (6.º colocado). E, sem dúvida, uma partida sem grande expressão se levarmos em conta, é claro, as últimas exibições dos dois contendores. O jogo que se travará no Maracanã vale apenas pela apresentação do ponteiro-esquerdo Rodrigues, agora vinculado ao grêmio de General Severiano.

Em Figueira de Melo, o São Cristóvão receberá a visita do biocampeão da cidade e vice-líder do atual certame — o Flamengo. O quadro rubro-negro surgirá apenas com uma alteração: Dida na meia-esquerda, em substituição a Evaristo, que se contundiu seriamente no jogo com o Bangu.

Quanto ao São Cristóvão, podemos dizer que há ainda uma dúvida para a formação da equipe. Esta reside na meia-esquerda, onde poderão surgir Dino ou J. Alves.

O líder em casa

O Vasco da Gama, líder absoluto do Campeonato, jogará em sua própria casa, enfrentando o último colocado, o Madureira. Silvio Parodi não participou do coletivo de ontem, mas jogará amanhã. Isso equivale dizer que o Vasco formará com sua força máxima, apesar do seu franco favoritismo.

Fluminense x Olaria

A grande novidade do jogo Fluminense x Olaria que será disputado nas Laranjeiras, está justamente na partida preliminar, quando o zagueiro Cacá — personagem central de um caso que recentemente provocou o rompimento das relações entre o América e o Fluminense — fará sua estréia vestindo a camisa tricolor, formando entre os aspirantes.

O jogo principal pouco apresenta de atrativo. Podemos dizer apenas que Castilho formará no arco, enquanto Escurinho e Athila voltarão a integrar a ofensiva. No Olaria, verificar-se-á o reaparecimento do centro-avante Simões já totalmente recuperado.

Bonsucesso x Portuguesa

Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso está às voltas com um problema para formar sua equipe, uma vez que o meia Jair — uma das grandes revelações do presente Campeonato — está dependendo ainda de um teste a que será submetido amanhã pela manhã. Ontem Jair retirou o gesso que lhe fora colocado na perna visando uma recuperação mais rápida.

Portuguesa colocará em campo sua força máxima. Não há problemas entre os lusos.

Canto do Rio x América

No Calo Martins jogará o Canto do Rio e América. Os cantorienses deverão surgir com força na zaga direita em lugar de Hélio que se acha contundido. No América, veremos Nelinho na extrema esquerda em substituição a Canário que está entregue aos cuidados do dr. Mário Tourinho. É possível também que Rubens não possa atuar na zaga, entrando então Agnelo em seu pósto.

BOTAFOGO x BANGU

Local: Maracanã. Juri: Harry Davis. Quadros prováveis: Botafogo — Zuzano; Tomé e Santos; Orlando Maia, Pampolli e Juvenal (Danilo); Garincha (Nevaldo), Paulinho, Arlindo, J. Carlos e Rodrigues. Bangu — Fernando; Joel e La-deira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Dorival, Hilton, Zizinho, Décio e Nívio.

VASCO X MADUREIRA

Local: São Januário. Juri: Eunipio de Queiroz. Quadros prováveis: Vasco — Neto; Paulinho e Haroldo; Larte, Orlando e Beto; Sa-

bari, Valter, Vavá, Pinga e Parodi. MADUREIRA — Danton; Denalene e Salvador; Albino, Bitun e Barroso; Caboclo, Zizinho, Tifo, Nilo e Oswaldo. S. CRISTÓVÃO X FLAMENGO Local: Figueira de Melo. Juri: Manuel Machado. Quadros prováveis: S. CRISTÓVÃO — Gerardo; Os-minho e Ivan; Valdir, Benedito e Décio; Paulinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves (Dino) e Carlinhos. FLAMENGO — Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Dida e Zagal. FLUMINENSE X OLARIA Local: Laranjeiras. Juri: Fred Williams. Quadros prováveis: FLUMINENSE — Castilho; Lafete e Duque; Vitor, Clávia e Basu; Teó, Atis, Valdo, Didi e Escurinho. OLARIA — Valter; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodo; Tifo, Léo, Simões, Russo e Mário. BONSUCESSO X PORTUGUESA Local: Teixeira de Castro. Juri: Frederico Lopes. Quadros prováveis: BONSUCESSO — Julião; Bibi e



Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Gerardo, Valter, Jair (Moreira) e Nilo. PORTUGUESA — Antolinho; Valter e Ciarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Múinho, Neca e Jairo. CANTO DO RIO X AMÉRICA Local: Calo Martins. Quadros prováveis: CANTO DO RIO — Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Aradbio; Almir, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo. AMÉRICA — Ochôa; Rubens (Agnelo) e Edson; Ivan, Oswaldo, Nho e Hélio; Nelinho, Washington, Leônidas, Alarcão e Ferreira.

NO clássico de amanhã teremos uma novidade: a estréia de Rodrigues no time do Botafogo. O ponteiro esquerdo, apesar de veterano, tem sido o titular da seleção brasileira nos últimos anos. Rodrigues volta a jogar por um clube carioca quase dez anos depois de deixado o Fluminense.

BATE-BOLA A MANOBRA

SAI correndo para a Federação Metropolitana de Futebol logo que soube da escolha de Geraldo Starling para a presidência no lugar do meu amigo Abellard França (que me pediu não ter ido ao almoço mas é que eu estava ficando preso no 2.º Distrito Aquela hora).

Consultei meu fichário (não o de presos, o de desportistas), virei daqui pra lá, de lá pra cá e juro como não encontrei o nome nem em Geraldo nem em Starling.

E então chamei José Alves de Moraes e comecei a fazer perguntas sobre o novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Fiquei sabendo que ele não conhecia nada do nosso futebol mas que era muito amigo de Juscelino. Fiquei sabendo que ele também é mineiro e que chama Juscelino de "Tutuca".

E como não sou ignorante de tudo, compreendi que tinha dedo de política na escolha. Compreendi que eles tinham convidado um amigo do "homem".

Foi juro que me deu um raso de inteligência. Tanto que perguntei a José Alves de Moraes: "É definitiva essa escolha, Zé?"

Foi aí então que José Alves de Moraes me levou até a janela, fingiu que acendia um cigarro e me respondeu entre dentes: — "Ele pensa que é, sabe, Cavaca! Mas se o se o golpe colar nós vamos convidar o coronel Adili!"

DON ROSSÉ CAVACA

NOTÍCIAS

SE a Portuguesa vencer o Bonsucesso amanhã, façam o favor de não me chamar de espírito de porco, uma vez que já preparei até o título da crônica: **FALTOU AO BONSUCESSO. CANÇA INTERNACIONAL!!!**

ACABO de saber que a urbanização da Praia do Pinto é mais um processo de alienamento para o campeonato do Vasco sem derramamento de sangue.

A VEREADORA Sandra Cavalcante merecia uma nota alegre, colada! Mas acontece que ela ontem me confessou sigilosamente que é botafoguense.

O NOSSO Luiz Ernesto, da Sucursal de São Paulo, cansará hoje. Embarcará no telegrama coletivo que parte às duas horas.

5.ª DIMENSÃO

COMO confio na autocritica e no bom gosto de Iefilo de Vasconcelos, dou um mês no máximo para que o animado "show de boite" da cidade, seja o "Café Society em 5.ª dimensão", que estreou anteontem no Plaza. Vale a pena assistir à partida de buraco que Teófilo joga com Dercy Gonçalves e ouvir o páreo da princesa Margaret.

Só não vale a pena é ver a conta da despesa quando a gente jura que foi convidado do Teó!

Bem, mas isso são "boattices".

Eu era o "moço da primeira mesa", justamente na hora que Célia Vilela cantou o dito samba.

Eu não devia citar o nome dessa cantora não, que a menina canta muito pra precisar de noíthnas.

Quem duvidar que vá ao Plaza.

Basquetebol — Ardelin cresceu quarenta centímetros e está tocando guitarra ou viola elétrica na referida "boite".

Futebol — Alfredo II come o pistão e diz que o instrumento é bárbaro. E finalmente, Jaime de Almeida, lá no fundo da orquestra, amacia as cordas do contrabaixo como um esteio do time. Quem duvidar, que vá ao Plaza.

Ardelin vai reforçar a Seleção Carioca

Os comandados de Rui de Freitas venceram ontem aos baianos por 56 x 34 — Amanhã o primeiro grande "clássico": São Paulo x Minas — Os paulistas tomaram um susto frente aos gaúchos — Outros resultados de ontem — Jogos de hoje e amanhã

ARDELIN segue esta manhã para Recife a fim de completar a seleção carioca, que ontem, frente aos baianos, conseguiu sua terceira vitória (56 x 34) mantendo, assim, a liderança invicta juntamente com paulistas e mineiros.

O "capitão" do Sírio e Libanês (clube base da equipe metropolitana), preencherá a última vaga, embora seu nome já esteja inscrito. Se não atuar esta noite (frente a Goiás), deverá ser titular contra Pernambuco, Minas Gerais e São Paulo.

JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

Hoje será cumprida mais uma etapa do Turno Final. Jogarão à tarde: São Paulo x Bahia e Distrito Federal x Goiás. À noite, Pernambuco x Ceará e Rio Grande do Sul x Minas Gerais.

Amanhã, haverá a ardepenúltima rodada: Ceará x Goiás e Rio Grande do Sul x Bahia; e à noite: Distrito Federal x Pernambuco e Minas Gerais x São Paulo, este, o primeiro grande clássico do campeonato.

RESULTADOS DE ONTEM

Ontem a Seleção Carioca derrotou a dos Baianos por 56x34, depois de um 1.º tempo de 31x15. Jogaram e marcaram pelo Distrito Federal: Edson (12), Olivieri (8), Algodão (7), Cesar (5), Vinagre (5), Pombo (4), Cecé (4), Helinho (3), Caco (3), Max (3), Bahia: Guilherme (12), Nilton (10), Hamilton (5), Vavá (5), Aldo (1), Djair (1) e Edson.

Os paulistas tomaram um susto diante dos gaúchos, pois fizeram 29x28 no 1.º tempo. Ao final reagiram e triunfaram bem por 73x49. Os pernambucanos voltaram a vencer derrotando os goianos por 67x58 (33x29 no tempo inicial); e os mineiros derrotaram os cearenses por 74x68, depois de virar com 33x22.

Tudo indica que ainda hoje São Paulo, Distrito Federal (tricampeão) e Minas Gerais, mantenham-se invictos, começando com o "clássico" de amanhã mineiros x paulistas a jornada final e decisiva do campeonato.

(Do noticiário da Agência "Sport Press").

BOX AMADOR HOJE EM SÃO CRISTÓVÃO

ESTA noite, no campo de São Cristóvão, haverá mais uma noiteada em prol do box amador. Os confrades de "O Globo", farão realizar mais três combates pelas "Luvas de Prata" (restreantes) e sete pelas "Luvas de Ouro" (qualquer classe).

Tomam parte os principais pugilistas do país, inclusive aqueles que participaram do último campeonato brasileiro.